



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia**  
**Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE ENSINO**

**FUNDAMENTAL 19 DE CEILÂNDIA**

**Ceilândia, junho de 2022**

*“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca.  
E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.*

*Paulo Freire*

**Ceilândia / junho de 2022**

## Sumário

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL .....	1
Secretaria de Estado de Educação .....	1
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia .....	1
Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia .....	1
Ceilândia, junho de 2022 .....	1
1 APRESENTAÇÃO .....	5
1.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	6
1.2. DADOS DA EQUIPE GESTORA: .....	7
1.4 RECURSOS HUMANOS .....	7
2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	8
2.1. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA .....	8
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....	9
4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	12
5 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	13
6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	13
7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS .....	15
7.1. Objetivo geral: .....	15
7.2. Objetivos Específicos: .....	16
8 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS .....	16
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....	18
10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	19
10.2 SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	20
10.3 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	20
10.4 SALA DE RECURSOS .....	34
10.5 - PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS (AEE) .....	34
10.6 - FORMAÇÃO CONTINUADA .....	39
10.7- PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	39
11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS .....	43
11.1. CONSELHO DE CLASSE .....	46
12 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	46
13 PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS .....	48
13.1. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	48

13.5- PLANO DE AÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL .....	51
14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	54
14.1. Projetos da Parte Diversificada.....	54
14.2. Projeto Interventivo para alunos com déficit de aprendizagem e defasagem idade/série. 54	
Apresentação .....	54
Justificativa .....	55
Objetivos .....	55
Metodologia .....	56
Cronograma .....	56
Proposta de atividades e organização das turmas.....	56
Conclusão .....	56
14.3. Projeto interventivo para recomposição das aprendizagens e promoção da Cultura de Paz. 54	
Justificativa .....	57
Objetivo geral.....	57
Objetivos específicos .....	57
Estratégias .....	58
Metodologia .....	58
Cronograma .....	59
ANEXO 1 - Sugestões de subtemas .....	60
14.4. Projeto soletrando.....	61
Justificativa .....	61
Objetivo geral.....	62
Metodologia .....	63
14.5. Projeto jogos interclasses .....	64
14.6. Projeto consciência negra.....	65
14.7. Projeto saúde e qualidade de vida.....	66
15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	74
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	74

## 1 APRESENTAÇÃO

Apresentamos nosso Projeto Político Pedagógico a esta Comunidade Escolar para conhecimento, apreciação e posterior acompanhamento, ressaltando que não o consideramos pronto e acabado, pois o projeto que queremos e sabemos ser bem-sucedido será fruto da constante reflexão e reorganização e para isto, contaremos com a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Os projetos que farão parte deste documento, foram discutidos e acrescidos já na Semana Pedagógica de 2022, onde contou com a participação de todo corpo docente e equipe gestora na análise dos projetos realizados no ano anterior, relacionando com os dados de reprovação, evasão e defasagem do CEF 19 e levando em consideração todo o contexto de excepcionalidade que estamos vivendo desde o ano de 2020, em função da pandemia da COVID 19 e da realidade das aulas mediadas por tecnologias.

Sabemos que consolidar e dar sustentação aos anseios da comunidade educativa não é tarefa fácil; faz-se necessário uma profunda reflexão sobre o papel da Instituição Educacional e sobre a atuação de seus membros, para assim levá-los a assumir responsabilidades pela aprendizagem de todos os seus alunos, de acordo com suas atribuições.

Temos clareza de que as estratégias e ações aqui apresentadas, uma vez implementadas, contribuirão para a construção de uma escola mais justa e igualitária, com foco voltado para o estudante e seu direito inalienável de aprender. Assim, estamos certos de que esta equipe gestora, bem como todo o corpo docente desta instituição, não medirão esforços para colocar em prática as estratégias e projetos aqui apresentados.

É importante registrar que no início do ano de 2020 fomos surpreendidos pela interrupção das aulas presenciais, por força da Pandemia causada pelo Coronavírus e, passamos a trabalhar em situação de excepcionalidade, com aulas mediadas por tecnologias por meio das plataformas Escola em Casa – DF e Google Classroom. Desta forma, fomos impelidos a reorganizar nossos projetos a fim de adequá-los à nova realidade imposta. As coordenações pedagógicas passaram a ser realizadas virtualmente, via meet e toda a rotina escolar foi modificada em função da necessidade de readequação e adaptação das estratégias de aprendizagem. Professores tiveram que aprender uma nova forma de ensinar, planejar atividades e assim garantir a aprendizagem.

Os desafios apresentados por esta realidade foram imensos. Vivemos um luto coletivo e, mais do que nunca, foi necessário exercitar o trabalho coletivo, a empatia em relação aos nossos alunos e familiares.

Este ano retornamos às atividades 100% presenciais e foi possível perceber todo o impacto que o afastamento dos alunos do espaço escolar nos trouxe. Nosso desafio será recuperar as aprendizagens perdidas pelo contexto vivenciado e, para isso iremos propor atividades e projetos interventivos, que priorizem os conteúdos significativos para cada etapa escolar e proporcione a recomposição das aprendizagens perdidas durante a pandemia.

### 1.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

<b>Nome da Instituição Educacional:</b>	Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia
<b>Endereço completo:</b>	EQNN. 18/20 – A.E. B – Ceilândia-DF – 72220-550.
<b>Telefone / Fax:</b>	(61)3901-8320
<b>e-mail de contato:</b>	<b>Cef19@creceilandia.com</b>
<b>Localização:</b>	Zona Urbana (próximo à Fundação Bradesco)
<b>Regional de Ensino:</b>	CRE Ceilândia
<b>Data de criação da Instituição Educacional:</b>	28/07/1978- Resolução nº 108/78 Portaria nº 17, 07/07/1980.
<b>Autorização:</b>	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE
<b>Reconhecimento:</b>	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE - Portaria nº 003, de 12/01/2004.
<b>Turno de funcionamento:</b>	Matutino e Vespertino
<b>Nível de ensino ofertado:</b>	Ensino Fundamental (6º aos 9º anos) e Ensino Especial
<b>Etapas, fases e modalidades e ensino</b>	- Ensino Fundamental Anos Finais – 3º Ciclo
<b>/programas e projetos especiais da</b>	1º Bloco; seis turmas de 6ºs anos e seis turmas de 7º anos.
<b>Educação Básica.</b>	2º Bloco: sete turmas de 8ºs anos e sete turmas de 9ºs anos. Duas turmas de Ensino Especial.

## **1.2. DADOS DA EQUIPE GESTORA:**

**DIRETOR:** Carlos Alberto Pereira Gonçalves (Matrícula: 030.970- 2)

**VICE-DIRETORA:** Eliane Gomes da Silva (Matrícula: 32.746-8)

**SUPERVISORA:** Cristiane Nazareth Pinnola (Matrícula: 0030.654-1)

## **COORDENADORAS PEDAGÓGICAS:**

Marisa Helena Couto de Almeida (Matrícula: 200.892-0)

Ana Lúcia da Silva (Matrícula: 0039.802-0)

Rozeane Maria Geralda da Silva (Matrícula: 0205.376-4)

## **1.3 MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR:**

### **Segmento Carreira Magistério:**

Eliane Aparecida Barbosa (Matrícula: 0035.883 -9)

Marisa Helena Couto de Almeida (Matrícula: 200.892-0)

### **Segmento Carreira Assistência:**

Zuleide Maria de Jesus (Matrícula: 0041.8498)

Maurani Oliveira Brito (Matrícula: 041.256-2)

### **Segmento Pais, Mães Ou Responsáveis:**

Paulo Eduardo de Benevides Covello

Divina Ribeiro Costa

### **Segmento Estudantes:**

Gardênia Kelda da Silva Santos

## **1.4 - RECURSOS HUMANOS**

Atualmente, a escola possui a seguinte estrutura de pessoal:

- 
- QUANTIDADE PROFESSOR(A) REGENTE: 34
- PROFESSOR(A) FORA DE REGÊNCIA (READAPTADOS):03
- COORDENADOR(A): 03

- DIREÇÃO: 03
- ORIENTADOR(A) 02
- PROFESSORES DA SALA DE RECURSOS: 02
- ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO 04
- TERCEIRIZADOS: 16

## 2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola foi inaugurada em 11 de dezembro de 1978; criada em 28 de julho de 1978 pela Resolução 108/78 e reconhecida pela Portaria nº 17 de 07/07/1980, situando-se à EQNN 18/20 - Área Especial “B” – Ceilândia –DF.

O CEF 19 situa-se em uma área carente do Distrito Federal, onde vive uma comunidade desprivilegiada, levando-se em conta os critérios, econômico e social. Muitos dos nossos alunos residem nas comunidades localizadas no Pôr do Sol e Sol Nascente, entorno de Ceilândia, Setor de Chácaras, sendo necessária condução para o trajeto até a escola.

Antes de se tornar Centro de Ensino Fundamental, nossa escola foi uma Escola Classe. Diante disso, o CEF 19 tem uma estrutura pequena, com quatro blocos e vinte salas de aula. Não possui auditório, o que dificulta a organização de eventos para a comunidade. Apenas em 2018, quarenta anos após sua construção, é que a escola recebeu uma quadra coberta, fruto de uma Emenda Parlamentar a nós destinada.

Além das pessoas que fizeram parte das equipes de direção do CEF 19 (assistentes, coordenadores, supervisores etc.), a história da escola contou também e, principalmente, com o empenho e dedicação de vários professores que por aqui passaram e que juntos com cada Direção, trabalharam em prol do que sempre foi o objetivo maior desta escola: “a aprendizagem dos alunos e sua formação enquanto cidadão.”

### 2.1. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O CEF 19, funciona em prédio escolar próprio, entregue à comunidade de Ceilândia em 1977. A estrutura física é composta pelos seguintes espaços e condições:

DEPENDÊNCIAS	CONDIÇÕES DE USO
01 - Secretaria	Boas condições de uso.
01 - Arquivo da secretaria	Boas condições de uso.
01- Sala da supervisão	Boas condições de uso.
01- Sala do SOE	Necessitando de reparos



01 - Sala da direção	Boas condições de uso.
01 - Sala dos professores	Boas condições de uso
01- Copa sala dos professores	Boas condições de uso.
01 - Sala de coordenação	Necessita de espaço maior.
01 - Pátio coberto	Boas condições de uso.
01 - Sala de Recursos	Boas condições de uso
20 - Salas de aulas	Necessita de ar-condicionado
01 – Cantina	Necessita de reforma
01 - Depósito de gêneros alimentícios	Boas condições de uso.
01 - Refeitório dos alunos	Boas condições de uso
02 - Banheiros dos alunos	Boas condições de uso
01 - Banheiro adaptado	Boas condições de uso.
02 - Banheiro professores	Necessita reparos.
01 - Quadra coberta	Boas condições de uso
01 - Caixa d'água	Necessita reparos estruturais.
01 – Guarita	Necessita de um banheiro
02 - Estacionamento descoberto	Necessita de piso adequado
01 - Sala de Leitura/Biblioteca	Boas condições de uso
01 - Laboratório de informática	Necessita de mais computadores
01 - Depósito de Educação Física	Boas condições de uso.
01- Sala de vídeo	Necessita de reparos no telhado

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O diagnóstico do CEF 19 veio da necessidade de traçar um retrato da realidade e do contexto em que está inserida a nossa escola através da interlocução com os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem que são famílias, educadores, funcionários e alunos da Instituição. Ressaltamos que esta participação só foi possível mediante a interação com o Conselho Escolar que constitui um órgão consultivo e deliberativo, representando todos os segmentos que constituem a instituição de ensino e promovendo a democratização tanto almejada pela comunidade.

Foram realizadas reuniões com os segmentos nos quais foram feitas entrevistas, aplicações de questionários, debates, entre outros, com o objetivo de reunir informações que permitissem à Instituição traçar um perfil da escola, da equipe dirigente, dos alunos e comunidade caracterizando suas potencialidades e fragilidades.

Foram realizadas reuniões envolvendo toda a comunidade escolar e, na ocasião, os pais/responsáveis demonstraram por meio de exposição oral, questionários e entrevistas a visão que têm da escola, os principais problemas que a escola de seus filhos apresenta e também, muitos relataram só virem à escola em reuniões bimestrais. Percebemos então, a necessidade de elaboração de projetos voltados para a aproximação comunidade/escola, pois sabemos que o acompanhamento familiar é fator essencial na aprendizagem dos alunos.

Constituição de turmas e horário de funcionamento:

Em 2022, o Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia disponibiliza 28 turmas para atender seus 740 estudantes, distribuídos nos turnos matutino e vespertino, atendidos na modalidade de Ciclos de Aprendizagem, assim constituídos:

- Matutino: 13 turmas • Horário: 07h30 às 12h30 (Segunda a sexta)
- Vespertino: 15 turmas • Horário: 13h15 às 18h15 (Segunda a sexta)

A última Avaliação de Desempenho (IDEB) realizada no ano de 2017, demonstrou melhora no índice de desempenho, comparado ao ano de 2015, porém ainda abaixo da meta projetada para o CEF 19. A última média registrada no IDEB de 2017 foi de 3,5. Em 2019, realizamos um trabalho extenso de conscientização dos alunos quanto à importância de se realizar uma boa prova, fizemos simulados anteriores, trabalhamos as competências e habilidades necessárias para a avaliação e realizamos as provas com sucesso, porém para surpresa e decepção de toda a equipe pedagógica, não tivemos nossa nota divulgada pelo INEP, pois de acordo com o órgão tivemos uma participação inferior a 80% de alunos na realização da prova. Ressaltamos que a taxa de participação na ocasião foi de 75,48%.

Em 2021 realizamos a prova do SAEB, com mais de 80% de participação dos nossos alunos. Estamos aguardando a divulgação dos resultados.

Atualmente temos em média 35 alunos que estão fora da faixa etária e apresentam déficit de aprendizagem e defasagem idade/ série. Para estes alunos, será oferecido projeto específico de acompanhamento das aprendizagens visando à recomposição das aprendizagens e a continuidade dos estudos.

Desde o início do ano, temos realizado reuniões com toda a equipe escolar no sentido de traçar possíveis causas do baixo rendimento e buscar soluções para os problemas apresentados.

Fizemos um levantamento de dados que nos possibilitou traçar o perfil os nossos alunos e da comunidade na qual estão inseridos. Constatamos, dentre outros fatores, que a maioria são crianças e adolescentes carentes do ponto de vista socioeconômico. Muitos não têm a família tradicional, vivem com parentes (tios e avós) ou somente com um membro da família (mãe ou pai). Alguns relatos demonstram alunos com pais/mães cumprindo pena, temos inclusive alunos que já tiveram passagem pela Delegacia de Proteção Criança e ao Adolescente (DPCA).

Assim, constatamos que a violência faz parte do cotidiano dos alunos e, não raras vezes, está inserida no comportamento deles na escola. As drogas também fazem parte da rotina de muitos deles, ainda que não sejam usuários, alguns convivem com pessoas que fazem uso de drogas. É urgente a elaboração e implementação de projetos que visem a orientar e resgatar esses jovens, pois sabemos bem que as drogas representam um passaporte para o mundo da violência e uma porta aberta para o crime. Assim, trabalharemos ao longo do ano com o *Projeto dos Jogos Interclasses* que visa à socialização através do esporte e o *Projeto Saúde e Qualidade de Vida*, voltado ao combate à criminalidade e ao uso de drogas, além de projetos voltados ao enfrentamento da violência e promoção da cultura de paz dentro e fora do ambiente escolar.

No ano de 2020, fomos surpreendidos pela interrupção das aulas presenciais, por força do Decreto nº 40.583, de 01 de abril de 2020, que suspendeu as aulas em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino públicas e privadas, no âmbito do Distrito Federal, em função da pandemia causada pelo Coronavírus. A partir daí, vários Decretos, Pareceres, Recomendações e Portarias, se somaram à Fundamentação Legal para a oferta de Aulas Remotas (mediadas por tecnologias).

Diante deste cenário, com oferta de atividades mediadas por tecnologia, tornou-se necessário intensificar a Busca Ativa para cadastrar nossos alunos, nas aulas online, por meio das Plataformas Google Sala de Aula, Escola em Casa – DF.

Em função do contexto de excepcionalidade trazido pela pandemia alternativas foram adotadas em toda a Rede com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e de preservar o direito à educação. A necessidade de isolamento social e a interrupção das aulas presenciais impactou nas condições de igualdade e equidade de condições escolares. Assim, as atividades pedagógicas não presenciais passaram a ser ofertadas por meio de plataforma digital (aulas online) e material impresso para os alunos que não possuem acesso à tecnologia.

No CEF 19, trabalhamos incansavelmente na busca ativa e no processo de inclusão dos alunos na plataforma online, porém alguns alunos não conseguiram acessar devido a dificuldades como, falta de internet em suas residências, falta de aparelhos eletrônicos, etc. Para estes, foi ofertado atividades impressas semanais.

Conseguimos chegar ao final deste processo de aulas mediadas por tecnologias com cerca de 82% dos nossos alunos acessando à plataforma, 12,6 % realizavam atividades impressas e 5,4% permaneceram sem acesso à escola. Dos alunos que acessavam à plataforma, apenas metade deles apresentava assiduidade nos acessos e realizou atividades com bom desempenho. A outra metade teve rendimento baixo, pois não acompanhou as aulas diariamente e realizava as atividades de maneira incompleta ou insatisfatória.

Retornamos em 2022 com as aulas 100% presenciais e pudemos constatar as consequências que a pandemia deixou. O isolamento social imposto pelo coronavírus impactou diretamente na aprendizagem dos nossos alunos e na saúde mental de muitos deles. Observamos crianças e adolescentes adoecidos emocionalmente, fragilizados e sem rotina e ritmo escolar. Está sendo necessário um intenso trabalho para o resgate da rotina escolar, dos hábitos saudáveis de convivência e socialização. Em se tratando do processo ensino aprendizagem, acreditamos que será necessário muito empenho e dedicação de todos os envolvidos no processo para que possamos recompor as aprendizagens e recuperar as habilidades e competências perdidas durante todo este tempo.

Esta etapa (elaboração do diagnóstico da escola), nos possibilitou um retrato da realidade da Instituição Educacional, suas fragilidades e seus desafios, o que norteará a elaboração e execução dos nossos projetos pedagógicos. Concluímos esta etapa certos de que o fortalecimento da Instituição, o crescimento, a organização, a melhoria, a distribuição eficaz de recursos, tanto materiais quanto financeiros e humanos, só têm sentido quando estão submetidos à finalidade mais ampla da Instituição, a saber, o desenvolvimento de práticas pedagógicas que propiciem a aprendizagem significativa, o exercício da cidadania e a formação integral do aluno.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

De acordo com o Currículo em Movimento “a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.” Coerentes com esta teoria e com os preceitos constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional ( LDB ), consideramos como função social da escola, assegurar aos educandos ensino de qualidade,

mantendo sempre o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender, garantindo a todos uma escola pública de qualidade, pautada nos princípios da igualdade, da inclusão e da pluralidade, estimulando o aluno para que desenvolva o pensamento crítico, a capacidade de reflexão, contribuindo assim para sua autonomia intelectual e sua formação como cidadão.

## **5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Oferecer aos educandos ensino de qualidade, que norteie o aluno em sua autonomia como cidadão, garantindo a todos o direito inalienável de aprender, além de uma educação pública de qualidade, pautada nos princípios da igualdade e pluralidade, mantendo o foco na aprendizagem significativa, visando à formação integral do estudante. Para tanto, consideramos indispensável o trabalho coletivo comprometido com a criação de situações de aprendizagem que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual e articulado às relações sociais através de projetos que promovam a participação dos educandos e de toda a comunidade escolar.

## **6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

De modo geral, o Projeto Político Pedagógico tem como propósito a explicitação dos fundamentos teórico-metodológicos, dos objetivos, do tipo de organização, das formas de implementação e de avaliação de toda ação educativa proposta. Na perspectiva de Vygotsky, construir conhecimentos implica numa ação compartilhada, já que é por meio dos outros que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas. Desse modo, o professor é o mediador, o possibilitador e o intervencionista no processo de ensino aprendizagem. O estudante, enquanto aprendiz, constrói o seu conhecimento, confrontando sua experiência com os conteúdos apresentados pelo professor, através de suas interações sociais e também das trocas estabelecidas com seus pares. Portanto, ao professor cabe intervir na aprendizagem do estudante, em razão de sua maior experiência e conhecimentos teóricos.

De acordo com Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Desse modo, a escola procura despertar nos profissionais a busca por conhecimento necessário para o desenvolvimento de um trabalho que motive o educando ao aprendizado. Além disso, coloca a relação pedagógica como um diálogo entre professor e educando, como sujeitos interativos, tendo a dimensão de interlocução como princípio básico do processo de ensino aprendizagem, conforme afirma Gardner: “O processo de construção do conhecimento não ocorre apenas no aspecto cognitivo,

mas também pelo aspecto afetivo, pela imaginação, pela intuição e outras, consideradas pelo estudioso como múltiplas inteligências, localizadas em regiões diferentes do cérebro, diferenciadas para cada pessoa”. (GARDNER, 1995) Desta forma, constata-se que aprendemos de diversas maneiras e a escola busca um processo de ensino-aprendizagem que considera tais especificidades, com uma metodologia bastante diversificada, buscando uma aprendizagem significativa.

O mundo é o local no qual ocorrem as interações homem-homem e homem-meio social caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido ao processo de globalização, torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as desigualdades sociais, econômicas e culturais com o intuito de se formar o ser humano que se imagina. Somos uma sociedade capitalista, competitiva baseada nas ações e resultados, por isso precisamos construir uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo.

Na atualidade, o homem é um ser competitivo e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor. No entanto, a luta deve ser por um homem social, voltado para o seu bem próprio, mas, acima de tudo, para o bem-estar do grupo do qual faz parte. O homem, que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos, modifica também a sociedade por meio do movimento dialético “do social para o individual e do individual para o social”, descrito por Descartes, torna-se sujeito da história. O processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes cristalizados, possibilitando, assim, que o indivíduo torne-se crítico e que exerça a sua cidadania, buscando alternativas de superação da realidade.

Tendo em vista que educar para Paulo Freire é: ... “construir, é libertar o homem do determinismo, passando a reconhecer o seu papel na História, pois sem respeitar essa identidade, sem autonomia, sem levar em conta as experiências vividas pelos educandos antes de chegar à escola, o processo será inoperante, somente meras palavras despidas de significação real”. (FREIRE, 1996). De acordo com Vygotsky, a relação educador educando não deve ser uma relação de imposição, mas sim, uma relação de cooperação, de respeito e de crescimento. O estudante deve ser considerado como um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção de conhecimento. Assumindo o educador um papel fundamental nesse processo, como um

indivíduo mais experiente. Por essa razão, cabe ao professor considerar também a vivência do estudante, sua bagagem cultural e intelectual para a construção da aprendizagem.

No contexto ensino-aprendizagem, deve-se levar em conta o que ensinar, para quem ensinar, o que vai ser aprendido e de que forma vai ser ensinado. Podemos dizer que essa prática deve proporcionar tanto ao professor, quanto ao estudante a possibilidade de buscar o conhecimento teórico, numa perspectiva de reflexão sobre o fazer prático cotidiano. A linha de pensamento do que ensinar e como ensinar deve seguir um planejamento prévio, primando à experiência de vida do estudante e do professor, que se bem aproveitado, contribui para o enriquecimento do conhecimento e cria um clima de predisposição favorável à aprendizagem. Para Freire: “o ensino deve sempre respeitar os diferentes níveis de conhecimento que o aluno traz consigo a escola. Tais conhecimentos exprimem o que poderíamos chamar de a identidade cultural do aluno – ligada, evidentemente, ao conceito sociológico de classe...” (FREIRE, 1996).

Para efetivação da intencionalidade da Instituição de formar cidadão participativo, responsável, crítico e criativo, a escola precisa se organizar de maneira a respeitar os saberes dos estudantes e nunca desprezar seus conhecimentos empíricos, suas experiências anteriores. Deve ser constante a discussão sobre os problemas sociais, desigualdades, falta de oportunidades que a comunidade enfrenta, entre outros. Deve-se proporcionar momentos de debate sobre novas descobertas e novas teorias, as quais propiciem crescimento e novas maneiras de inclusão social por meio do conhecimento. Reorientar o currículo em todos os seus aspectos, desde a organização das turmas, da seleção dos conteúdos pedagógicos, da escolha dos materiais didáticos, das metodologias ao tipo de relações que acontecem dentro e fora da sala de aula. Da relação da escola com as famílias e com a comunidade circundante, do repensar da avaliação e suas consequências na vida dos estudantes ao incentivar a formação continuada de todos os educadores responsáveis pela instituição.

## **7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

A Secretaria de Estado de Educação tem como missão atuar de forma eficiente e eficaz, oferecendo educação de qualidade a toda população do Distrito Federal, articulando ações que se consubstanciem na formação de um cidadão ético, crítico, com valores humanísticos e na construção de saberes voltados para o conhecimento técnico-científico, ecológico, cultural, artístico, entre outros.

### **7.1. Objetivo geral:**

Oferecer aos educandos ensino de qualidade, que norteie o aluno em sua autonomia como cidadão, garantindo a todos o direito a uma educação pública de qualidade, pautada nos princípios de igualdade e pluralidade, mantendo o foco na aprendizagem significativa e no direito inalienável de aprender, por meio de práticas educativas que permitam a reflexão-ação-reflexão, formando cidadãos criativos, críticos, éticos e participativos, que aprendam a aprender, a ser e a conviver em sociedade.

## **7.2. Objetivos Específicos:**

- Promover o desenvolvimento integral do estudante, a habilidade cognitiva a fim de aprimorar a absorção do conhecimento, tornando-o contextualizado e significativo;
- Formar os estudantes para o exercício da cidadania e à continuidade dos estudos para facilitar sua inserção no mercado de trabalho;
- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implantar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade por meio de reuniões, palestras e eventos.

## **8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

O Projeto Político Pedagógico é a forma pela qual se exerce a autonomia da Instituição Educacional, entretanto, não se pode perder de vista os aspectos legais que regem a educação brasileira, bem como a legislação específica do Distrito Federal. Nesse contexto é que traçamos como fundamentos norteadores da nossa prática educativa: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação e as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo de aprendizagens. Todos os projetos realizados por esta Instituição de Ensino serão fundamentados nos documentos citados acima, tendo como foco a função social de formar o cidadão, propiciando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético, e participativo e são fundamentados nos seguintes princípios: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade, autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.



Este Projeto Político Pedagógico visa um ensino de qualidade, que norteie o aluno para condução de sua própria vida, procurando tornar-se independente e senhor de sua vontade. Através da interdisciplinaridade, dos reagrupamentos e dos projetos a serem desenvolvidos esperamos que o aluno amplie suas habilidades para atingir as competências necessárias “construindo o conhecimento por conta própria” (Piaget,1998, p.166).

A união de todos os segmentos da instituição deve favorecer à aprendizagem do aluno pois, segundo Vygotsky, “O processo de apropriação do conhecimento se dá nas relações do sujeito com o mundo”. O mundo de nosso educando é a escola em grande parte. Ainda segundo Piaget: “O saber que não vem da experiência não é realmente saber”.

Fundamentados nos princípios na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, além dos documentos oficiais que regem a Educação Básica, procuraremos mediar o conhecimento e, através das vivências dos alunos, construir junto a eles o conhecimento necessário para a transformação da sua realidade e a formação de valores que os insira em um contexto de socialização. Assim, elaboramos coletivamente projetos pedagógicos (vide anexos) pautados nestes princípios teórico-metodológicos, tendo como foco a reorganização do processo educativo e o resgate da importância da educação prazerosa, levando em conta os interesses dos alunos, o desenvolvimento psicológico e os diferentes ritmos de aprendizagem.

Partindo desses princípios, cremos que um dos papéis da escola é socializar, fornecendo aos alunos instrumentos para uma intervenção positiva na realidade em que se encontra.

Os professores devem intervir para a aprendizagem de conteúdo específicos, mas sem se esquecerem das constantes mudanças, descobertas e avanços tecnológicos, psicológicos e sociais. Deverão levar o aluno a aplicá-los nas mais diferentes situações, através de projetos e em situações simples de sala de aula, para que o aluno possa levar este conhecimento também para fora da escola.

A formação dos valores do aluno depende de um ambiente favorável no qual a personalidade do educando se desenvolva numa trajetória harmoniosa e progressiva. O corpo docente deve contribuir para que o aluno aceite a si mesmo e ao outro, e que sinta a escola como a extensão de sua casa. O respeito à dignidade humana e a amizade na relação professor-aluno devem ser tão importantes quanto a relação ensino-aprendizagem.

O corpo docente, assim como todos os funcionários, deve desenvolver uma relação de ajuda junto aos educandos, estimulando-os a:

- Conquistar a autoestima e autonomia, tornando-se aptos a executar com independência as atividades e a fazer seus próprios julgamentos;
- Saber viver em sociedade, praticando a democracia, a solidariedade e o respeito;
- Reconhecer, valorizar e conservar os valores e tradições no meio em que vivem;
- Ter uma consciência harmônica, ser solidários, entender e aceitar as diferenças individuais.
- Exercer a cidadania através de ações sociais, do voto e da diversidade inseridos no contexto escolar.

Neste contexto, a educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O foco é a garantia de aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

## **9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEF 19 atende à modalidade de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 6º ao 9º ano e duas turmas de Ensino Especial.

O Currículo é operacionalizado através de componentes que estão agrupados na Base Nacional Comum Curricular, sendo eles: Língua Portuguesa, Educação Física, Educação Artística, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, História e Língua Estrangeira Moderna. Há também uma Parte Diversificada/Interdisciplinar composta por História e Cultura Local, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Geometria e Educação Ambiental. Os projetos da Parte Diversificada estão descritos no Capítulo 12.

A Matriz Curricular é a estabelecida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal que abrange: 6 horas/aulas diárias, e no mínimo, 200 dias letivos, totalizando 1200 horas/aulas por ano.

Em 2018 foi implantado, em definitivo, o 3º Ciclo de Aprendizagem que se estrutura em dois blocos: O 1º Bloco compreende o 6º e 7º ano e o 2º Bloco compreende o 8º e 9º ano do ensino fundamental. A Organização Escolar em Ciclos está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de dezembro de 1996.

No Distrito Federal, temos o Currículo em Movimento para o Ensino Fundamental , documento construído coletivamente, à partir de discussões realizadas por todos os professores de todos os componentes curriculares, como também das modalidades da Educação Básica, e diversos outros profissionais da educação. Nosso Currículo mantém como concepções teóricas e princípios pedagógicos a formação para a Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural: Currículo Integrado e os Eixos Integradores para os Anos Finais: Ludicidade e Letramento e os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Os Eixos Integradores e os Eixos Transversais do Currículo serão trabalhados ao longo de todo o ano letivo por meio de projetos pedagógicos, ressaltando que o Projeto Político Pedagógico desta Instituição foi todo construído e pautado nas concepções teóricas, princípios pedagógicos e eixos integradores e transversais propostos no nosso Currículo.

## **10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

No Distrito Federal, o 3º Ciclo para as Aprendizagens visa aprimorar constantemente os processos de ensinar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Na organização dos tempos e espaços, a escola possibilita o bom aproveitamento da Coordenação Pedagógica por meio do diálogo e de um planejamento que permitem aos professores maior interação para o desenvolvimento da prática pedagógica interdisciplinar, uma vez que esta caracteriza-se como um espaço conquistado para o debate, discussões, avaliações e planejamento para o exercício da prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de aprendizagem significativa.

### **10.1 – RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

Nossa escola possui uma boa relação escola-comunidade. Estamos sempre de “portas abertas” para receber pais e responsáveis, primando por uma gestão participativa onde todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem se sintam como parte importante e essencial para que o processo ocorra. Ao longo do ano organizamos ações e eventos para a comunidade, como: reuniões pedagógicas, palestras, mostras de trabalhos e festividades abertas, como a tradicional Festa Junina e o Evento da Consciência Negra. Além disso, buscamos a presença dos responsáveis constantemente nas coordenações coletivas semanais, a fim de estreitar o vínculo escola-comunidade e fortalecer o processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

Contamos com um serviço de Orientação Educacional muito atuante no contato com as famílias e estas recorrem a este serviço com muita frequência e facilidade.

Além da Orientação Educacional, o CEF 19 conta também com a atuação da Sala de Recursos Generalista que atende nossos alunos com laudo médico e diagnóstico de alguma deficiência e inclusos na turma regulares.

## **10.2 SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação, à valorização do aluno como ser integral e orientação a sua formação profissional.

## **10.3 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### **METAS:**

O Serviço de Orientação Educacional tem como foco compreender e analisar a realidade de cada estudante, para poder posteriormente ajudá-lo no que for necessário e no que for possível, a fim de garantir que as aprendizagens ocorram. Com isso, nós Orientadoras Educacionais do Centro de Ensino Fundamental 19 de Ceilândia estabelecemos como metas de trabalho para o ano letivo de 2022:

- ✓ Implementar o SOE para o ano de 2022.

- ✓ Mapear a realidade dos nossos estudantes, identificando as necessidades de cada ano/turma e intervir nos aspectos que competem a OE, buscando garantir o acesso à Educação e desenvolvimento das aprendizagens.
- ✓ Fortalecer a parceria entre família e escola.
- ✓ Fortalecer a parceria entre a Orientação Educacional e os Professores, por meio de ações individuais e coletivas.
- ✓ Proporcionar encontros para preparação dos estudantes em momento de transição de ciclo.
- ✓ Contribuir para a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar.
- ✓ Contribuir com a promoção do protagonismo estudantil.

TEMÁTICAS	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Ensino/Aprendizagem em Autoestima	x	x	x	<p><b>Implementação da OE:</b></p> <p>Organização do espaço físico da OE, sala, armários, arquivos, registros e outros recursos importantes para a realização do trabalho.</p> <p>Mapear a realidade dos estudantes por meio de sondagem com as turmas (pré-conselho).</p> <p>Apresentação das funções da OE e</p>	Ações junto aos educadores e implantação da OE.	Fevereiro/2022

				reflexão sobre a importância do trabalho do Orientador Educacional. Apresentação dos projetos que serão realizados em 2022: Líderes de turma, Transição, Hábito de Estudo, valorizando nossa cultura e Cultura da Paz.		
	x	x		<b>Acolhida aos estudantes:</b> Preparação de murais com mensagens de acolhimento, passar nas turmas e entregar uma lembrancinha, bem como fazer a leitura de mensagem de boas-vindas. Participar da apresentação da equipe da escola no pátio da escola, junto a gestão.	Ações junto aos estudantes.	14/04/2022
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Participação Estudantil Projeto de Vida Autoestima	x	x	x	<b>Projeto Hábito de estudos:</b> Ações: Apresentação da rotina da escola;	Ações junto aos estudantes.	Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por mês as entradas nas turmas.

Cidadania				<p>Organização dos cadernos e horários;</p> <p>Construção de mural informativo com dicas de estudos.</p> <p>Elaboração de grade de rotina diária;</p> <p>Rodas de conversa;</p> <p>Atendimento individualizado.</p>		
				<p>Realização de Encontros com as famílias para trabalhar o acompanhamento da vida escolar.</p>		
<p>Desenvolvimento de Competências Socioemocionais</p> <p>Participação Estudantil</p> <p>Projeto de Vida</p> <p>Autoestima</p> <p>Cidadania</p>				<p><b>Projeto Desenvolvendo a Liderança:</b></p> <p>Ações:</p> <p>Escolha dos representantes de turma;</p> <p>Encontro de formação sobre liderança;</p> <p>Criação de grupo de whatsapp para</p>	<p>Ações junto aos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por bimestre.</p>

				<p>comunicação com os líderes.</p> <p>Organização dos murais das salas em parceria com os representantes;</p> <p>Envolvimento dos representantes nos planejamentos dos intervalos culturais (projeto valorizando a nossa cultura).</p> <p>Rodas de conversas sobre os problemas observados no ambiente escolar e sugestões de caminhos para solucionar os problemas.</p>		
<p>Desenvolvimento de Competências Socioemocionais</p> <p>Participação Estudantil</p> <p>Projeto de Vida</p> <p>Autoestima</p> <p>Cidadania</p>				<p><b>Transição escolar:</b></p> <p>Ações:</p> <p>Envolver os estudantes do 9º Ano em ações da escola, elaboração de</p>	<p>Ações junto aos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>



				<p>vídeos, confeções de murais, planejamento dos intervalos culturais e planejamento da solenidade de formatura. Rodas de conversa sobre expectativas para o EM. Planejamento da solenidade de formatura. Visita as escolas Classes que enviam estudantes para o CEF 19. Visita as escolas de EM que receberão nossos estudantes do 9º ano. Realização de intervalo cultural com tema Profissões.</p>		
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Participação Estudantil				<b>Ações para cultura de Paz e roda de reflexões:</b>	Ações junto aos estudantes.	Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por bimestre.

<p>Projeto de Vida Autoestima Cidadania</p>				<p>Ações: Realizar encontros com as turmas (momentos de círculos reflexivos) para reflexões sobre temáticas: Violência, Respeito, Amizade, Solidariedade, Autoestima. Proporcionar envolvimento dos alunos em ações da escola, junto a OE. Valorizar o potencial e talento dos estudantes e organizar momentos de envolvimento nos eventos da escola.</p>		
<p>Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Participação Estudantil Projeto de Vida Autoestima Cidadania</p>				<p><b>Ações para valorização da nossa cultura:</b>  Realizar intervalos culturais com temas referentes</p>	<p>Ações junto aos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, sendo uma vez por mês.</p> <p>Datas:</p>

				<p>importantes para nossa cultura: Carnaval, Dia da Mulher, Festa junina, Dia do estudante, profissões, dia das crianças, halloween, profissões...</p> <p>Realizar momentos de reflexão sobre temáticas relevantes e campanhas educativas:</p> <p>Maio laranja: palestra em parceria com SES e SEJUS, banner, camiseta e adesivos para camisetas.</p> <p>Dia do Estudante: intervalo cultural</p> <p>Valorização da vida: parceria com a</p>		<p>Maio laranja: 18/05</p> <p>Dia do Estudante: 11/08</p> <p>Valorização da vida: Setembro</p> <p>Outubro rosa: Outubro</p> <p>Bullyng: Ao longo do ano</p> <p>Violência: Ao longo do ano</p> <p>Dia Nacional da luta da pessoa com deficiência: 21/09</p> <p>Dia da luta contra a medicalização: 11/11</p> <p>Consciência negra: 20/11</p>
--	--	--	--	--	--	---

				<p>escola da felicidade.</p> <p>Outubro rosa: banner e atividade reflexiva.</p> <p>Bullyng: vídeos, rodas de conversa, murais.</p> <p>Violência: vídeos, rodas de conversa, murais.</p> <p>Dia Nacional da luta da pessoa com deficiência: palestra em parceria com a sala de recursos.</p> <p>Dia da luta contra a medicalização: Palestra para os professores.</p> <p>Consciência negra: intervalo cultural, murais e atividades em sala de</p>	
--	--	--	--	---	--

				aula com os alunos.		
Ensino/Aprendizagem	x	x	x	<p><b>Ações de Acolhimentos</b></p> <p>Ações de acolhida aos professores com mensagens pelo whatsapp (grupo da escola).</p> <p>Ações de acolhimento durante as reuniões coletivas:</p> <p>Criar o correio pedagógico: envelopes com nomes dos professores para que os colegas deixem mensagens de Ânimo.</p>	Ações junto aos educadores.	<p>Semanalmente</p> <p>Uma vez por mês, uma coletiva por mês.</p> <p>Setembro</p>
Ensino/Aprendizagem	x	x	x	<p><b>Busca Ativa aos Estudantes infrequentes:</b></p> <p>Recebimento de encaminhamentos de alunos infrequentes.</p> <p>Realização de ligações para os responsáveis para averiguar os</p>	<p>Ações junto às famílias</p> <p>Ações junto aos professores.</p>	Ao longo do ano letivo.

				<p>motivos das faltas.</p> <p>Encaminhamento de estudantes faltosos para que a Direção faça o devido encaminhamento ao Conselho Tutelar.</p>		
<p>Ensino/Aprendizagem em Inclusão de diversidades</p>	x	x	x	<p><b>Acompanhamento dos estudantes ANEE's e Transtornos funcionais:</b></p> <p>Promover encontro em coletiva com os professores para trabalhar a temática Inclusão.</p> <p>Contribuir para adaptação das atividades para os estudantes ANEE's.</p> <p>Atuação junto aos docentes e família.</p> <p>Acompanhamento dos estudantes com transtornos funcionais:</p> <p>Atendimento aos</p>	<p>Ações junto aos professores, estudantes e famílias.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

				<p>professores para orientações em relação aos estudantes com transtornos funcionais. Atendimento às famílias para orientações e atualizações de laudos e relatórios.</p>		
Ensino/Aprendizagem	x	x	x	<p><b>Atuação nas Coordenações Coletivas</b></p> <p>Auxiliar na reflexão e na sensibilização da escola para a prática da educação inclusiva. Proceder à devolutiva dos atendimentos e encaminhamentos dos alunos. Realizar momentos de acolhimento inicial nas reuniões coletivas, principalmente.</p>	Ações junto aos professores	Ao longo do ano letivo.
Integração família/escola	x	x	x	<p><b>Reunião de pais</b></p> <p>Realização com as famílias orientações</p>	Ações junto aos pais	Nas reuniões de pais bimestrais.

				<p>referentes ao suporte relacionado ao desenvolvimento de autonomia nos estudos, afetividade em família, rotina de estudos e cobrança de regras no ambiente familiar.</p> <p>Auxiliar as famílias em relação a rotina de estudos da criança, quando necessário, atendendo individualmente.</p>		<p>Ao longo do ano letivo.</p>
<p>Ensino/Aprendizagem em</p>	x	x	x	<p><b>Conselho de Classe</b></p> <p>Participar diretamente em todos os conselhos de classe com envolvimento no processo buscando estratégias, junto aos educadores, para sanar questões culturais, emocionais e de aprendizagem.</p> <p>Promover discussões, anotações gerais e intervenções caso a caso.</p>	<p>Ações junto aos educadores.</p>	<p>Datas estabelecidas pela Direção.</p> <p>Ao longo do ano após os CC.</p>



				Planejamento de ações interventivas junto aos estudantes com base nas demandas apresentadas pelo CC.	
--	--	--	--	--	--

<b>Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:</b>	
<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>
✓ Implementar o SOE para o ano de 2022.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Espaço da OE organizado, comunidade escolar informada sobre as ações da OE, Arquivos de registros organizados, fichas de atendimentos a disposição para registros.</li> </ul>
✓ Mapear a realidade dos nossos estudantes e intervir nos aspectos que competem a OE, buscando garantir o acesso à Educação e desenvolvimento das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaboração de planilhas de acompanhamento e registros.</li> <li>✓ Planejamento de ações para intervenção feito e ações realizadas.</li> </ul>
✓ Fortalecer a parceria entre família e escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliar os encontros realizados pela OE.</li> <li>✓ Envolvimento das famílias nas ações da escola.</li> </ul>
✓ Fortalecer a parceria entre a Orientação Educacional e os Professores, por meio de ações individuais e coletivas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação dos professores nos encontros.</li> <li>✓ Envolvimento dos professores nas ações propostas pela OE.</li> <li>✓ Aplicação de formulário no final do ano letivo para avaliação das ações da OE e sugestões para melhorias.</li> </ul>
✓ Proporcionar encontros para preparação dos estudantes em momento de transição de ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Envolvimento dos estudantes.</li> <li>✓ Avaliação das ações com os alunos.</li> </ul>
✓ Contribuir para a construção de uma cultura de paz no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Número de incidências de violência na escola.</li> <li>✓ Envolvimento dos alunos nas atividades propostas pela escola.</li> </ul>
✓ Contribuir com a promoção do protagonismo estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Engajamento dos alunos nas atividades escolares, pedagógicas e eventos propostos.</li> </ul>

## 10.4 SALA DE RECURSOS

A Sala de Recursos possui o objetivo atender alunos com necessidades Educacionais Especiais da escola proporcionando educação inclusiva. Além de auxiliar a sanar dificuldades encontradas pelos alunos exerce função de suporte e orientação aos professores e demais servidores quanto a estratégias, métodos e adequações necessárias no trabalho pedagógico desempenhado junto a estes alunos.

## 10.5 - PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS (AEE)

*Vygotsky (1989) afirma que uma criança com deficiência mental não é simplesmente menos desenvolvida que outra da sua idade, mas é uma criança que se desenvolve de outro modo. Para ele, as funções psicológicas superiores, que são características do ser humano, estão ancoradas, por um lado, nas características biológicas da espécie humana e, por outro, são desenvolvidas ao longo de sua história social. Assim, não existe uma única forma de aprender e tampouco uma única forma de ensinar, mas o "bom aprendizado" é, para Vygotsky, aquele que envolve sempre a interação com outros indivíduos e a interferência direta ou indireta deles, e, fundamentalmente, o respeito ao modo peculiar de cada um aprender.*

### **Aprendendo com as diferenças**

*Os alunos com necessidades educacionais especiais têm assegurado na Constituição Federal de 1988, o direito à educação (escolarização) realizada em classes comuns e ao atendimento educacional especializado complementar ou suplementar à escolarização, que deve ser realizado preferencialmente em salas de recursos na escola onde estejam matriculados, em outra escola, ou em centros de atendimento educacional especializado. Esse direito também está assegurado na LDBEN - Lei n.º. 9.394/96, no parecer do CNE/CEB n.º. 171 01, na Resolução CNE/CEB n.º. 2, de 11 de setembro de 2001, na Lei n.º. 10.436/02 e no Decreto n.º. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.*

### **JUSTIFICATIVA:**

A história da Educação no Brasil é marcada pelo esforço de democratizar o ensino com práticas pedagógicas que levem a inclusão. Neste sentido existe vasta legislação internacional, nacional e distrital que tornam o processo de inclusão uma realidade.

Pedagogicamente as salas de recursos multifuncionais oferecem oportunidades aos alunos, de desenvolverem suas potencialidades, como ser social e como indivíduo participante de grupos culturais, propicia a compreensão de seu valor e a elevação de sua autoestima enquanto ser humano digno e dotado de capacidades, neste sentido o AEE (Atendimento

Educacional Especializado), visa ações de complementação ou suplementação para formação do educando.

Diante destes fatos faz-se necessário atuarmos junto aos discentes e docentes a fim de trabalharmos questões como o respeito mútuo, a cidadania, estimular as relações interpessoais e a valorização das diferenças.

Contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, bem como cidadãos comprometidos com a humanização e os sentimentos fundamentais para uma boa vivência entre seres tão diferentes e individuais, como somos.

Atender a política de inclusão de acordo com a legislação vigente tornando a escola um espaço democrático que acolha e garanta a permanência de todos os alunos, sem distinção social, cultural, étnica, de gênero ou em razão de deficiência e características pessoais.

Nossa sala de recursos foi implantada para atender as necessidades educacionais especiais de cada aluno, buscando eliminar barreiras através que impedem o acesso às classes comuns do ensino regular e tornando a escola mais acessível, considerando que cada criança aprende e se desenvolve de maneira diferente e que o atendimento educacional especializado complementar / suplementar à escolarização pode ser desenvolvido em outro espaço escolar e em turno contrário em ambiente de aprendizagem no qual se flexibiliza o processo pedagógico, para que todos possam ter acesso ao currículo, beneficiando-se da escolarização.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Favorecer o processo de inclusão educacional na rede pública de ensino através de parcerias com a comunidade escolar na busca de estratégias de aprendizagem, centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Atuar junto ao corpo discente orientando e auxiliando na elaboração das Adequações Curriculares de cada aluno, enfatizando a potencialização de suas capacidades, minorizando suas deficiências.
- Orientar e acompanhar a elaboração das adequações curriculares.
- Orientar as famílias;
- Desenvolver o trabalho em pedagógico de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

- Sensibilizar toda a comunidade escolar no sentido de que a aceitação e o convívio com as diferenças produzem um campo fértil ao aprendizado.
- Despertar em nossos alunos (e não somente os inclusos), sentimentos de resiliência e superação.
- Oportunizar uso de diversas estratégias na construção do conhecimento
- Incentivar o uso de tecnologias no processo ensino e aprendizagem;
- Diversificar as formas de produzir e apropriar-se do conhecimento;
- Permitir aos alunos, através da utilização da diversidade de meios, acesso ao conhecimento e sua integração social.
- Desenvolver recursos mentais para compreensão do que o aluno estuda;
- Atender alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares: aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específicas ou aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;
- Encaminhar alunos que evidenciem altas habilidades/superdotação e que apresentem uma grande facilidade ou interesse em relação a algum tema ou grande criatividade ou talento específico.
- Atender alunos que enfrentam limitações no processo de aprendizagem devido a condições, distúrbios, disfunções ou deficiências, tais como, autismo, hiperatividade, déficit de atenção, dislexia, deficiência física, paralisia cerebral e outros.
- Integrar os pais e responsáveis, no trabalho desenvolvido no AEE, buscando participação e colaboração na frequência e acompanhamento das atividades dos alunos atendidos.
- Participar da estratégia de matrícula com vistas ao melhor atendimento aos ENEE's.
- Realizar acolhimento das famílias entrevista com os pais.
- Acompanhar os estudos de caso.
- Encaminhar os alunos atendidos aos programas desportivos, sociais e de saúde.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

**Durante as reuniões de avaliação pedagógica, conselhos de classe, coordenações pedagógicas, coordenações setorializadas e intermediárias.**

### **Reuniões com os responsáveis.**

Registro das atividades:

Serão utilizados ainda os seguintes recursos: aplicação de questionários individuais com observação das mudanças comportamentais (feitas pelo grupo de professores) e depoimentos de familiares.

Estes trabalhos serão aplicados ao longo do ano.

Avaliar na sala de recursos multifuncionais, na sala de aula e na família visando recolher informações sobre o aluno considerando os aspectos:

Desenvolvimento intelectual e funcionamento cognitivo; a expressão oral; o meio ambiente; as aprendizagens escolares; o desenvolvimento afetivo-social e as interações sociais.

<b>PÚBLICO-ALVO:</b>					
Alunos com deficiência: DI, DMU, DF, DA (leve) DV (baixa visão) e TGD/TEA.					
Nº	META	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS		Período da Execução
			HUMANOS	MATERIAIS	
1.	Acolher famílias dos alunos com deficiência.	Reunião com família. Entrevista com os familiares.	Coordenadores, responsáveis, professores, orientadores e supervisão pedagógica.	Sala do AEE	Durante o ano letivo de 2022
2.	Conscientizar a família quanto à importância do acompanhamento no desenvolvimento escolar do aluno	Reunião de pais. Convocações extraordinárias.	Professores, orientadora educacional, pais e alunos.	Textos, Data show, DVD.	Durante o ano letivo de 2022
3.	Organizar situações que favoreçam o desenvolvimento do aluno com deficiência e que estimule o desenvolvimento motor, cognitivo e da aprendizagem.	Uso de materiais lúdicos e de TIs. Recursos de baixa e alta tecnologia. Seleção e produção de materiais.	Professores de Sala de Recursos.	Sala de AEE. Sala de vídeo. Lab. Informática. Quadra desportiva. Pátio. Estudos do meio.	Durante o ano letivo de 2022
4.	Interagir com o professor de classe comum.	Obter informações: frequência, permanência, participação e	Professores do AEE. Professores da classe comum.	Registros dos professores.	Durante o ano letivo de 2022

		desenvolvimento das atividades propostas.	Coordenadores pedagógicos. Supervisores pedagógicos. Orientadores Educacionais		
5.	Sensibilizar a comunidade escolar com relação à inclusão. (Enfatizar as potencialidades e não as deficiências).	Reuniões coletivas e por turma. Palestras, dramatizações, dinâmicas. Parcerias com os professores de Parte Diversificada. (PD)	Professores, orientadora educacional, pais e alunos.	Pátio, sala de aula, sala de vídeo. Mensagens, slides e filmes.	Durante o ano letivo de 2022
6.	Orientar os professores na elaboração das adequações curriculares.	Coordenações Pedagógicas. Atendimentos individualizados aos professores de classe comum.	Coordenadores, responsáveis, professores, e supervisão pedagógica.	Sala de coordenação e sala do AEE	Durante o ano letivo de 2022
7.	Promover o movimento pedagógico de comemoração ao dia 21 de setembro. “Dia Nacional de Luta da pessoa com deficiência”	Palestras / Oficinas. Atividades nas aulas de (PD) Ações do Projeto Político Pedagógico. Resgatar atividades durante a Semana de Valorização da Vida com ênfase em uma escola inclusiva.	Coordenadores, responsáveis, professores, orientadora educacional e supervisão pedagógica.	Salas de aula. Pátio / Quadra. Sala de vídeo. Mensagens. Slides. Filmes. Estudo do meio.	12 á 16/05. “Semana de Valorização à Vida” 15 á 19/09. “21/09: Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência”.

		Organizar atividades voltada a importância do respeito às diferenças e diversidades.			
8.	Formação continuada.	Participar de seminários, conferências, palestras e cursos.	Professores do AEE.	Materiais oferecidos durante os eventos.	Durante o ano letivo de 2022

**COMPONENTES DA SALA DE RECURSOS:**

Jovelino Soares da Silva Neto - Matrícula: 24.318-3

Manoela Santana Miranda - Matrícula: 201667-2

## 10.6 - FORMAÇÃO CONTINUADA

Equipe Gestora e Coordenação do CEF 19 mantêm seus profissionais informados acerca das diversas oportunidades de formação continuada que a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE dispõe, entre outros também. O objetivo é motivar esses profissionais à capacitação.

## 10.7- PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é um espaço de estudo, análise de resultados, reflexão e planejamento de ações a fim de traçar metas e estratégias voltadas ao processo de ensino-aprendizagem dos nossos estudantes. É neste espaço democrático que os projetos pedagógicos são pensados e as estratégias de ensino são formuladas de acordo com os objetivos de aprendizagem que almejamos alcançar, sempre amparados pelas bases teórico-metodológicas do Currículo em Movimento e pelas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Dentre as diversas atividades desenvolvidas na coordenação pedagógica, destacamos as ações abaixo:

- Discussões envolvendo situações apresentadas pelo corpo discente tais como: rendimento, frequência, desempenho, participação nas aulas, situações adversas nas quais os estudantes estão inseridos.

- Construção de práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, a saber: estratégias de avaliações formativas; elaboração de calendários bimestrais; escolha de temas geradores que possibilitem o trabalho interdisciplinar e a elaboração de materiais pedagógicos para serem desenvolvidos bimestralmente e a construção de projetos pedagógicos interdisciplinares que favoreçam trabalhar com os temas transversais, a sustentabilidade, a diversidade, a prática de esportes e a cultura.
- Construção da Proposta Pedagógica da escola e estudo do currículo da Educação Básica.
- Formação Continuada,
- Atendimento aos pais.

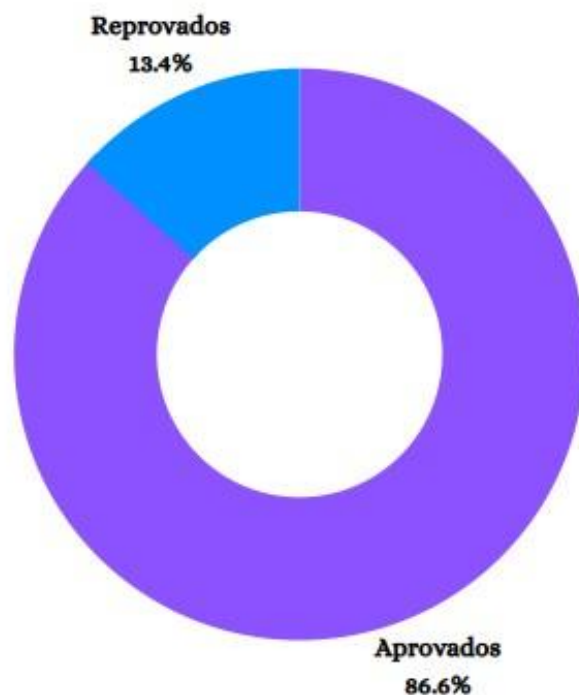
Ao longo de 2022, além dos Projetos Pedagógicos propostos para serem desenvolvidos por toda a escola, acontecerão alguns eventos, sob a supervisão e organização da equipe de coordenação pedagógica e envolverão toda a Comunidade Escolar. Estes eventos e projetos têm por objetivo promover a aprendizagem dos alunos, socializar, desenvolver o espírito de cooperação, formar valores éticos e morais, promover o acesso a culturas diversas, oportunizar a interdisciplinaridade, conscientizar e ensinar a respeitar as diferenças e a formação da personalidade e do cidadão.

## **10.8– PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

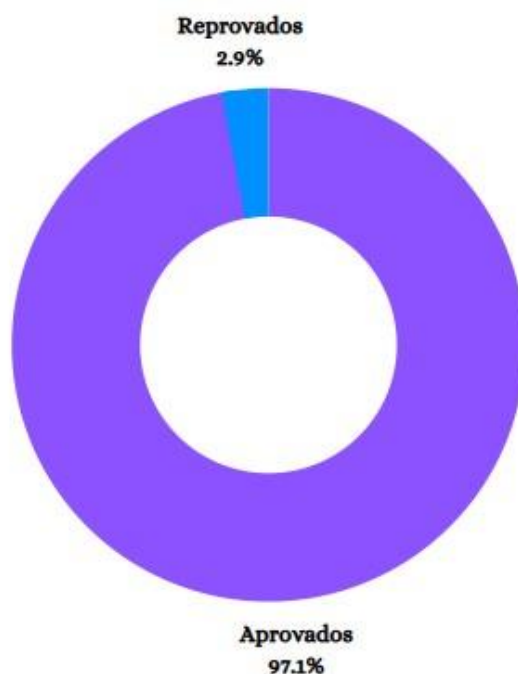
Diante do contexto de excepcionalidade gerado pela pandemia de COVID 19 e todos os desdobramentos relacionados às aulas remotas e ao afastamento dos mesmos do ambiente escolar, houve a necessidade de continuar realizando a busca ativa diariamente, além de intensificar o trabalho junto às famílias a fim de retomar o ritmo escolar e a rotina diária de estudos. Durante todo o ano letivo de 2021 trabalhamos incansavelmente na busca dos nossos estudantes e no resgate das aprendizagens perdidas durante a pandemia. Foram realizadas avaliações diagnósticas que traçaram as principais fragilidades apresentadas pelos nossos estudantes e à partir dessas fragilidades, traçamos estratégias e projetos interventivos a fim de recuperar a aprendizagens perdidas. Foram realizados Planos de Ação por área que foram colocados em prática durante o ano de 2022 e foi possível observar importante avanço no que se refere aos índices e de aprovação, reprovação e evasão. Em 2021 tivemos um índice de aprovação de 86,6% e de reprovação de 13,4%. Dentro do índice de reprovação está incluído cerca de 2% de evasão, conforme demonstram os gráficos abaixo:



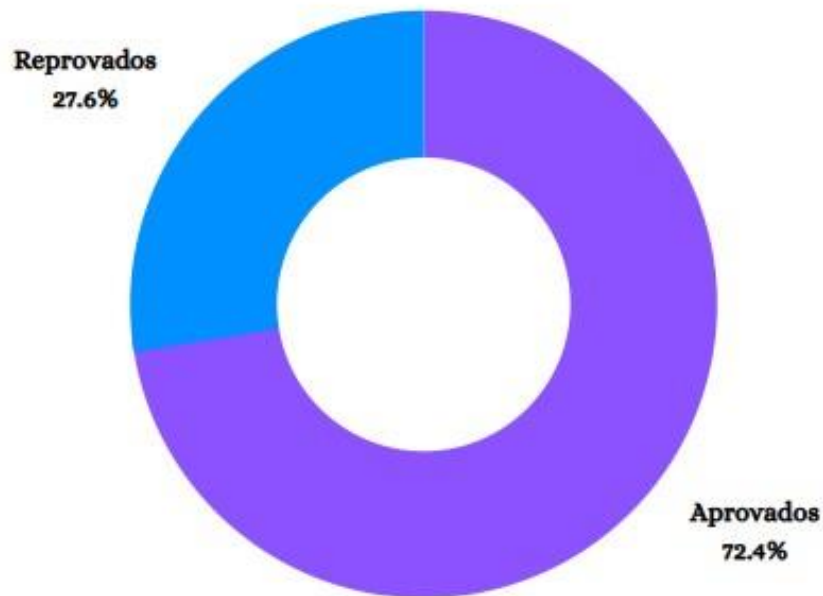
# Aprovações 2021 - Geral (718)



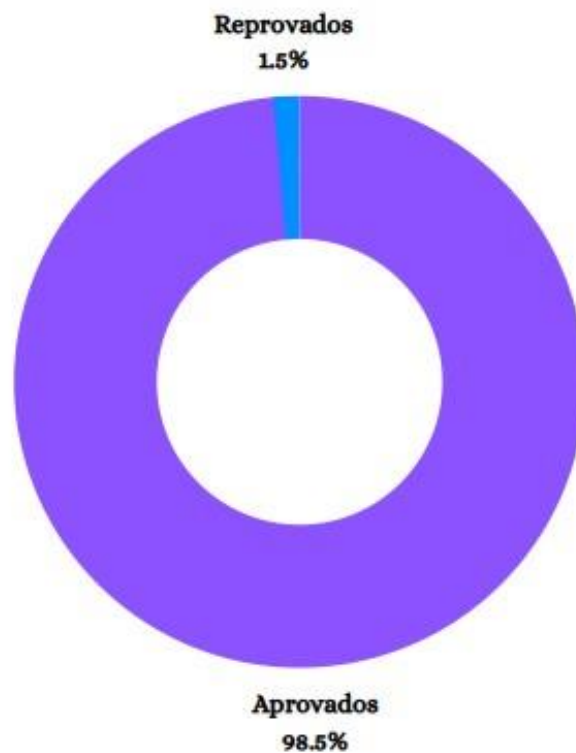
# Aprovações 2021 - 6ºAnos (136)



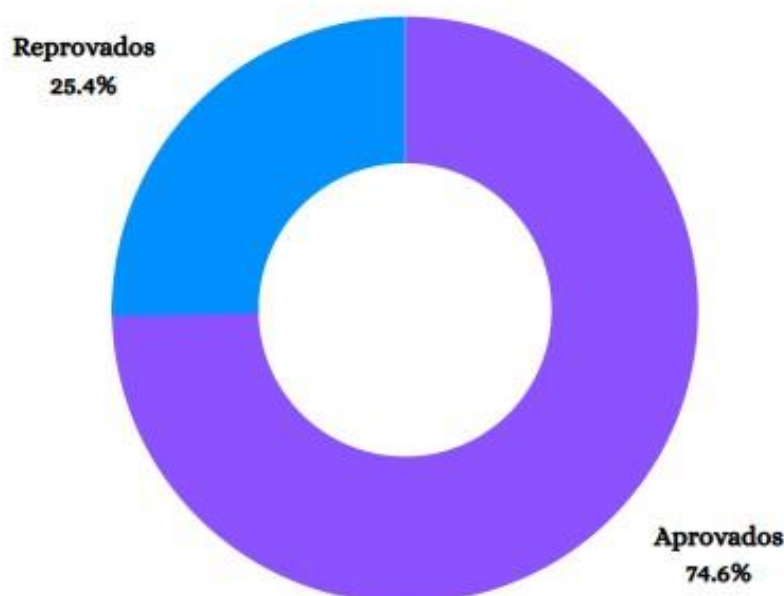
# Aprovações 2021 - 7ºAnos (257)



# Aprovações 2021 - 8ºAnos (201)



# Aprovações 2021 - 9ºAnos (71)



## 11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências é que nós, professores e Direção do CEF 19, após refletirmos sobre a prática avaliativa, traçamos alguns critérios que nortearão a nossa prática avaliativa. São eles:

- A avaliação deverá ser processual e contínua; focada nos aspectos qualitativos;
- Deverá ser ofertada de forma diversificada, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou reprovação;
- A avaliação será feita diariamente por meio das atividades realizadas em sala de aula;
- Ao menos uma avaliação por bimestre será interdisciplinar e contextualizada, assim, trabalhamos no CEF 19 com a “Avaliação Global”, que envolve todas as disciplinas e possui uma temática comum a todas; e
- A Recuperação Processual será obrigatória como consta no Regimento Escolar de 2019, (Portaria nº 180, publicada no DODF de 30/05/2019 \_ Altera regimento Escolar da Rede

Pública do DF, instituído pela Portaria nº 15/2015) e dará ao aluno uma nova chance de atingir a média estabelecida, por meio de estratégias que busquem recuperar e reforçar os conteúdos não aprendidos.

A Avaliação Formativa é a abordagem proposta pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e será implementado pelo CEF 19. O objetivo desta modalidade de avaliação é respeitar o desenvolvimento contínuo do aluno, considerando o seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades.

Dessa forma, será oferecida ao aluno uma avaliação diversificada por meio de pesquisas, relatórios, questionários, testes, provas contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros, assim distribuídos bimestralmente:

- Até 50% para testes ou provas; e
- 50% para outras formas de avaliação, tais como: observação, trabalhos, pesquisas, seminários, dramatizações, entrevistas, autoavaliação, portfólios e outros.

Vale ressaltar a necessidade de serem oportunizadas aos alunos novas possibilidades de aprendizado, a fim de que possamos garantir a construção de conhecimento eficaz durante o processo de ensino e de aprendizagem.

Assim, será ofertada a Recuperação Processual, sempre que após uma avaliação ou, ao longo de cada bimestre, quando for verificado desempenho insatisfatório por parte do educando.

A Progressão Parcial de Dependência será ofertada para os alunos que ficarem de recuperação em até duas disciplinas ao término do 1º bloco do 3º ciclo (7º ano), de acordo com o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal de 2019, art. 225, §1º. O aluno cursará o 2º bloco do 3º ciclo (8º ano) e fará atividades para recuperar-se nestas duas disciplinas.

As Instituições Educacionais passarão anualmente por avaliação de desempenho através da Avaliação Diagnóstica - SIPAEDF - Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal, de competência da Secretaria de Estado de Educação.

Os resultados da Avaliação Diagnóstica SIPAEDF, servirão para direcionar novas ações pedagógicas na busca da melhoria dos processos de ensino aprendizagem nas escolas e para o monitoramento das políticas públicas de educação e dos termos de compromisso diretamente vinculados à Gestão Compartilhada e à política de incentivos da SEDF. O SIPAEDF medirá tanto a eficácia da gestão das escolas quanto o aprendizado do alunado.

O desempenho das escolas será medido a partir de outro indicador que reunirá diversos quesitos a serem avaliados – quer aqueles que dizem respeito aos aspectos pedagógicos, no caso o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica); quer os que envolvam a eficácia da gestão, compostos por indicadores que levarão em conta os cuidados com a gestão pública.

Assim, a Secretaria de Educação passará a estabelecer metas por escola que será avaliada em relação a ela própria, com base em suas avaliações anteriores.

A avaliação, dentro das escolas públicas do Distrito Federal, está definida nas Diretrizes de Avaliação Educacional. As Diretrizes orientam as escolas e os profissionais em educação no processo avaliativo.

A avaliação formativa compreende a avaliação qualitativa o aluno em suas habilidades e capacidades. São usadas diferentes formas de avaliação, como testes, provas, portfólios, seminários, pesquisas trabalhos e autoavaliação. Na avaliação das aprendizagens o professor tem a oportunidade constante de refletir sobre a sua prática educativa, podendo fazer e refazer as estratégias de ensino-aprendizagem para maior adequação das necessidades os estudantes.

Avaliações ou provas podem atingir até 50% da nota enquanto trabalhos e atividades podem chegar até 100% da nota do aluno com 75% do total de horas letivas de frequência mínima. É importante que haja a variação de atividades e que estas sejam instigantes e diversificadas para que haja a oportunidade de o aluno compreender os conteúdos.

A nota dos alunos da rede pública do Distrito Federal vai de 0 a 10 e o aluno precisa ter a nota superior ou igual a 5 para ser promovido. A partir de 2019, com a implementação do 3º Ciclo de Aprendizagem, foi instituída a Progressão Continuada para os alunos do 6º e 8º ano.

De acordo com a LDB “a progressão continuada contribui para viabilizar a universalização da educação básica, que é o impulso para as nações se projetarem e competirem mundialmente, e também é um meio de garantir o acesso principalmente a permanência do aluno na escola”.

A ideia da Progressão Continuada é que a avaliação seja a construção do pensamento e das aprendizagens e que o aluno não passe com dúvidas para o conteúdo seguinte. A avaliação é constante para que possam ser avaliadas e reavaliadas as estratégias do professor.

A Recuperação Contínua é feita ao longo do processo, consistindo em intervenções pedagógicas contínuas. Esta intervenção deverá ser realizada no turno e contraturno através de projetos interventivos, reagrupamentos e outros.

A Recuperação Final será realizada ao final de cada ano para os alunos que ficaram em até 3 disciplinas e que não tenham frequência inferior a 75% do total de horas letivas.

### **11.1. CONSELHO DE CLASSE**

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens. Feito bimestralmente ou a qualquer tempo por solicitação do Diretor ou um terço dos membros. É um espaço de reflexão da instituição, dos saberes e aprendizagens dos alunos. Nesta instância, a organização do trabalho pedagógico, a detecção das dificuldades dos alunos ou turmas é preponderante para uma evolução do trabalho da escola.

Inserido na estrutura escolar, sua legalidade se expressa através do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal que delimita suas ações e prerrogativas (Art. 29 ao 32).

Assume também uma função de avaliação institucional na medida em que toda a escola também é avaliada a partir de críticas e sugestões sobre o seu funcionamento e estrutura interna. O Conselho de Classe pode também ser convocado sempre que algum segmento perceba a necessidade e solicite a convocação não sendo, como consta do Regimento Escolar, necessário uma data ou um momento pré-determinado.

## **12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **Objetivos e metas institucionais:**

<b>DIMENSÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>
<b>GESTÃO PEDAGÓGICA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar situações de aprendizagem que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual e articulado às relações sociais através de projetos que promovam a participação dos educandos e da comunidade escolar;</li><li>• Estimular o aluno, para que ele desenvolva o pensamento reflexivo e crítico, contribuindo assim para sua autonomia intelectual, e formação como pessoa humana;</li><li>• Estimular o interesse pela pesquisa científica participando de feiras de ciências e pesquisas;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações que contribuam para a implementação do currículo em vigor interagindo com os recursos tecnológicos disponíveis; Oportunizar e incentivar o desenvolvimento das habilidades: artística, motora e cênica (Educação Artística);</li> </ul>
<p><b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar os percentuais de aprovação escolar com garantia de qualidade, reduzindo as taxas de evasão e repetência;</li> <li>• Elevação da qualidade do ensino ofertado;</li> <li>• Reduzir em 90% o percentual de evasão escolar até 2022;</li> <li>• Reduzir em 90% o percentual de reprovação escolar o final de 2022;</li> <li>• Acompanhar os Conselhos de Classe bimestralmente a fim de identificar deficiência se lacunas de aprendizagens a fim de elaborar estratégias para abordar tais dificuldades;</li> <li>• Estabelecer estratégias de agrupamento e reagrupamento escolar;</li> <li>• Acompanhar os indicadores externos de rendimento escolar, agindo sobre eles e propondo intervenções sempre que necessárias;</li> <li>• Acompanhar sistematicamente o preenchimento dos diários de classe; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio;</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz curricular;</li> <li>• Fazer valer o Regimento Escolar, bem como as normas das escolas públicas;</li> <li>• Otimizar o fluxo de trabalho na escola;</li> <li>• Responder às solicitações e demandas dentro do prazo estabelecido;</li> <li>• Garantir e fiscalizar o funcionamento da secretaria da escola, mantendo todos os dados e programas atualizados;</li> <li>• Acompanhar a merenda escolar no que se refere à qualidade, quantidade e preparação dos alimentos;</li> <li>• Cumprir metas e indicadores nacionais estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.</li> </ul>

<p><b>GESTÃO DE PESSOAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as práticas pedagógicas por meio do trabalho coletivo nas coordenações e através de reuniões;</li> <li>• Manter um bom ambiente de trabalho para o desenvolvimento das atividades;</li> <li>• Utilizar os recursos financeiros de acordos com as demandas definidas previamente pelo conselho escolar;</li> <li>• Controlar e registrar de forma transparente os gastos efetuados para o conhecimento de toda a comunidade escolar;</li> <li>• Realizar a prestação de contas dentro do prazo estabelecido com clareza e pontualidade, respeitando os procedimentos legais;</li> </ul>
<p><b>GESTÃO FINANCEIRA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar na sua totalidade os recursos financeiros recebidos priorizando a gestão financeira democrática e transparente com a participação da comunidade escolar e definição das demandas financeiras prioritárias que se refere ao funcionamento da Instituição, como na execução dos projetos pedagógicos da escola;</li> </ul>

### **13. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS**

#### **13.1. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A coordenação pedagógica é um espaço de estudo, análise de resultados, reflexão e planejamento de ações a fim de traçar metas e estratégias voltadas ao processo de ensino-aprendizagem dos nossos estudantes. É neste espaço democrático que os projetos pedagógicos são pensados e as estratégias de ensino são formuladas de acordo com os objetivos de aprendizagem que almejamos alcançar, sempre amparados pelas bases teórico-metodológicas do Currículo em Movimento e pelas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Dentre as diversas atividades desenvolvidas na coordenação pedagógica, destacamos as ações abaixo:

- Discussões envolvendo situações apresentadas pelo corpo discente tais como: rendimento, frequência, desempenho, participação nas aulas, situações adversas nas quais os estudantes estão inseridos.
- Construção de práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, a saber: estratégias de avaliações formativas; elaboração de calendários bimestrais; escolha de temas geradores que possibilitem o trabalho interdisciplinar e a elaboração de materiais



pedagógicos para serem desenvolvidos bimestralmente e a construção de projetos pedagógicos interdisciplinares que favoreçam trabalhar com os temas transversais, a sustentabilidade, a diversidade, a prática de esportes e a cultura.

Ao longo de 2022, além dos Projetos Pedagógicos propostos para serem desenvolvidos por toda a escola, acontecerão alguns eventos, sob a supervisão e organização da equipe de coordenação pedagógica e envolverão toda a Comunidade Escolar. Estes eventos e projetos têm por objetivo promover a aprendizagem dos alunos, socializar, desenvolver o espírito de cooperação, formar valores éticos e morais, promover o acesso a culturas diversas, oportunizar a interdisciplinaridade, conscientizar e ensinar a respeitar as diferenças e a formação da personalidade e do cidadão.

<b>AÇÕES</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Construção de práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola: estratégias de avaliações formativas, elaboração de calendários bimestrais, trabalho interdisciplinar, construção de projetos pedagógicos e interventivos, construção coletiva do PPP, Incentivo à Formação continuada, elaboração de materiais pedagógicos, construção de projetos pedagógicos interdisciplinares, suporte pedagógico sistemático.	Contribuir com a prática pedagógica da escola, oferecendo suporte pedagógico aos professores de todos os projetos propostos. Supervisionar a elaboração e execução dos projetos propostos no PPP, oferecendo suporte pedagógico necessário. Supervisionar a elaboração e execução do projeto interventivo, contribuindo para o sucesso e êxito escolar dos nossos estudantes.	Utilizar as coordenações coletivas e individuais como espaço para o desenvolvimento das ações e projetos propostos, utilizando registros específicos: atas e formulário que ficarão arquivados e poderão ser consultados sempre que necessário.	Ao longo do ano letivo	Coordenadoras: Vânia Romão Ana Lúcia

### **13.2 – Conselho Escolar**

O Artigo 23 do Regimento Escolar institui o Conselho Escolar como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

No CEF 19 temos um Conselho Escolar composto por 07 conselheiros, que foram eleitos por meio de voto direto, secreto e facultativo e atuam na Unidade escolar, tendo como principais atribuições :

- \_ analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora;
- \_ garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar;
- \_ fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- \_ divulgar periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- \_ debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes;
- \_ intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora ou pelo Serviço de Orientação Educacional.

### **13.3 – Biblioteca Escolar**

Nossa escola conta com uma Biblioteca Escolar bem estruturada e com um ótimo acervo de livros literários que ficam à disposição de alunos e professores. Temos alguns títulos em quantidade suficiente para ser trabalhado com turmas inteiras e os professores de Língua Portuguesa utilizam este acervo para o trabalho literário em sala de aula. Oferecemos também um espaço agradável e acolhedor para leitura no interior da mesma. Os alunos podem escolher livros para empréstimo. Temos uma funcionária da carreira assistência à Educação como responsável por este espaço.

O espaço da Biblioteca também está disponível para realização de trabalhos escolares para os nossos alunos em horário contrário.

### **13.4 – Professores Readaptados**

Atualmente temos três professores readaptados em nossa escola, realizando trabalho de apoio pedagógico à equipe gestora.

Estes professores atuam diariamente nos turnos matutino e vespertino auxiliando a equipe gestora na organização da rotina diária: horários de turmas, ausência de professores, além do importante trabalho exercido com nossos alunos em relação à mediação de questões disciplinares.

O trabalho desses três profissionais possui grande relevância em nossa escola, sendo os mesmos fundamentais na rotina diária.

### **13.5- PLANO DE AÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

A Educação Integral é um importante instrumento para a melhoria da qualidade da educação, tanto prejudicada com os déficits de aprendizagem desses dois anos de ensino remoto devido a pandemia da Covid 19. Ela vem oferecer a possibilidade de ampliar tempos e espaços de forma a promover uma aprendizagem significativa.

Neste ano, a proposta é proporcionar ao estudante dos 6º anos e 7º anos o desenvolvimento de projetos pedagógicos complementares que atendam às necessidades específicas desta comunidade. Este projeto atenderá 120 alunos no turno vespertino, o que possibilitará a permanência do estudante na escola em tempo integral.

A escola oferecerá almoço e espaço físico para que o aluno possa sentir-se bem no ambiente escolar e desenvolver suas atividades tranquilamente. Os estudantes inscritos permanecerão na escola das 7:30 às 16:30 e contarão com estrutura adequada e atividades diversificadas durante este período.

Os projetos da Educação Integral serão desenvolvidos por 2 professores da rede de ensino e 3 educadores sociais que darão o suporte como monitores e contará com seis oficinas e vários pequenos projetos que nortearão o ensino.

Rotina dos estudantes matriculados no Integral:

- 7:30 às 12:30 Aula no Ensino Regular.
- 12:30 às 13:15 Higiene, almoço e descanso.
- 13:15 às 14:05 - Acompanhamento pedagógico nas tarefas escolares
- 14:05 às 14:55 - Oficina 1 (Oficina pedagógica)

- 14:55 às 15:10 - Lanche
- 15:10 às 16:00 - Oficina 2 (Oficina esportiva)
- 16:00 às 16:30 - Jogos de tabuleiros (variando as propostas de jogos)

## ➤ 1ª ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Tem o objetivo de melhorar o rendimento e reforçar os ensinamentos de Língua Portuguesa e Matemática, diminuindo as defasagens no aprendizado dos estudantes e focando nos pré-requisitos básicos de cada disciplina.

Este acompanhamento pedagógico será dividido em quatro blocos:

- **Acompanhamento das tarefas escolares** - os estudantes serão orientados a realizarem as atividades escolares pendentes e que tenham maiores dificuldades. nesse momento serão assessorados nas disciplinas que mais precisam de ajuda naquele momento.
- **Acompanhamento em língua portuguesa** - buscará desenvolver a habilidade de leitura e escrita, interpretação de texto, imagens e gráficos. Para que o objetivo seja alcançado será trabalhado: leitura coletivas de livro literários, produção de textos, contação de histórias, desafios da gramática, reescrita de textos, desafio do soletrando, jogos de tabuleiro que tem como foco o conhecimento das palavras, musicalização, gincanas de leitura, entre outras atividades lúdicas.
- **Acompanhamento em matemática** - buscará desenvolver a habilidade de raciocínio lógico matemático, a fim de melhorar o desempenho desses estudantes na disciplina de matemática e romper com as dificuldades que muitos apresentam. Para que o objetivo seja alcançado serão trabalhados jogos de tabuleiro como banco imobiliário, dama, xadrez, quebra-cabeça, elaboração de jogos de estratégias, desafios da tabuada, gincana da matemática, estudo de gráficos, estudo das contas de energia e água, entre outras atividades lúdicas.
- **Letramento em português e matemática** - devido a necessidade de alguns estudantes que chegaram ao 6º ano com graves problemas de alfabetização na língua portuguesa e com graves dificuldades nos pré-requisitos em matemática, o Integral oferecerá para esse público uma oficina de letramento com o acompanhamento de uma professora de alfabetização. Essa oficina será com pequenos grupos de estudantes e às vezes com acompanhamento individualizado. A expectativa é tirar do sofrimento esses estudantes que não conseguem avançar nos conteúdos por defasagem na alfabetização e conseqüentemente reduzir os índices de reprovação e evasão escolar.

## ➤ 2ª ATIVIDADES PATRIMONIAIS, CULTURAIS, ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS

- **Oficinas artísticas** - tem como objetivo estimular a criatividade por meio de diferentes atividades, como dança, teatro, pintura, artesanatos, origami, filmes, entre outras.
- **Aulas experimentais de ciências** - desenvolver várias práticas científicas relacionadas às diferentes situações do cotidiano e assim estimular a criatividade científica dos mesmos.
- **Saídas pedagógicas** - importantes para tornar as aprendizagens mais significativas e fornecer ao estudante a oportunidade de conhecer teatros, cinemas, museus, parques e pontos turísticos que o ajudarão a ter vivências de espaços diferentes aos que estão inseridos.
- **◆ Jardim Zoológico de Brasília** - Avenida das Nações, Via L 4 Sul s/n - Candangolândia, Brasília - DF, 70610-100 - **27 km de distância.**
  - ◆ **Jardim Botânico de Brasília** - Smdb Conjunto 12 - Lago Sul, Brasília - DF, 71680-001 - **42km de distância**
  - ◆ **Água Mineral** - Sman Parque Nacional de Brasília - Zona Industrial, Brasília - DF, 70635-800 - **30 km de distância**
  - ◆ **CCBB** - lote 22 - Asa sul Trecho 2 - Brasília, DF, 70200-002, Brasil **37 km de distância**
  - ◆ **Passeio turístico pelos Monumentos de Brasília** - Eixo Monumental - Brasília, Df, 70095-900. **37 km de distância até a esplanada dos ministérios.**
  - ◆ **Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek** - Brasília, DF, 70297-400, Brasil - **25 km de distância**
  - ◆ **Feira do livro**
  - ◆ **Feira de Ciências**
- **Tênis de mesa** ensinar as principais regras do tênis de mesa, empunhaduras e modos de jogo;
- **Futsal e Voleibol** Iniciação desportiva e recreação nas modalidades de futsal e voleibol.
- **Jogos cooperativos** - tem o objetivo de focar na resolução de tarefas e desafios com a participação de todos no grupo. Esse tipo de jogo visa estabelecer relações de confiança e parceria em um clima descontraído, proporcionando o fortalecimento do grupo e a empatia entre as pessoas.
- **Jogos de tabuleiros** - ensinar os diferentes jogos, para assim promover o desenvolvimento de habilidades essenciais para a criança, como comunicação verbal, o raciocínio lógico, a atenção, a concentração e a interação social. Eles ajudarão também no fortalecimento da paciência e do respeito, características necessárias para o desenrolar da atividade.
  - Banco imobiliário
  - Perfil
  - Quest
  - Quatro
  - Show do milhão
  - Roda a roda
  - Jogo da vida
  - Xadrez ● Damas
  - Academia do dicionário

## 14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### 14.1. Projetos da Parte Diversificada

Atualmente a escola desenvolve os seguintes projetos na Parte Diversificada:

**Projeto e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº. 11645/08)** – visa levar o conhecimento referente às culturas africana e indígena como formadoras da cultura brasileira, diminuindo o preconceito racial e valorizando as raízes brasileiras, trabalhando valores como a moral, a ética, a cidadania e o respeito ao próximo. O projeto atingirá todas as turmas.

**Projeto Educação Ambiental** – visa conscientizar os alunos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente escolar e o patrimônio público. As ações previstas por este projeto englobam, além de aulas teóricas, a coleta seletiva na escola, a reciclagem, o cultivo da horta e a revitalização do ambiente escolar. O professor de PD (Parte Diversificada) será o líder do projeto, trabalhando dia a dia a parte de embasamento teórico e prático, porém envolverá a escola inteira em suas ações e culminâncias.

**Projeto História e Cultura Local** – Visa levar conhecimento sobre a história do Distrito Federal, Ceilândia e ocupação do Planalto Central, para que o aluno valorize e desfrute do lugar onde mora, desenvolvendo a consciência de conservação e preservação de sua cidade.

**Projeto Ética e Cidadania** \_ o objetivo do projeto é levar os alunos a refletirem sobre valores e atitudes essenciais para o convívio em sociedade, exercitando hábitos que causem impacto positivo na sociedade através da prática de valores como respeito às diferenças, respeito às escolhas individuais, convívio respeitoso e harmônico na sociedade, além da conscientização de cada um enquanto cidadão.

### 14.2. Projeto Interventivo para alunos com déficit de aprendizagem e defasagem idade/série.

#### Apresentação

O projeto visa organizar uma rotina diferenciada para alunos que apresentam déficit de aprendizagem e defasagem idade / série. Trabalharemos com estratégias diversificadas e

individualizadas, buscando sanar as lacunas que vêm sendo apresentadas por estes estudantes a fim de recuperarmos as aprendizagens bem como o prazer dos mesmos pela escola e pelos estudos.

Começaremos organizando o planejamento de enfrentamento das fragilidades apresentadas, atrelado ao planejamento diário do professor com atividades diversificadas e individuais, estudo, dedicação, flexibilidade de ações do cotidiano e execução de teorias e práticas de aprendizagens.

## **Justificativa**

Com dados extraídos por meio da Avaliação Diagnóstica com foco voltado para as habilidades de leitura e escrita e conceitos matemáticos dos alunos, foi possível observar um número significativo de alunos com dificuldades de aprendizagem e precisando de apoio e intervenção pedagógica diferenciada, pautamos o projeto em atividades simples, elaboradas especificamente para atender ao nível de dificuldade dos respectivos alunos, bem como, atividades com jogos, fichas, cartazes, monitorias, agrupamentos ou quaisquer outras estratégias que ajudem no desenvolvimento cognitivo para o avanço nas aprendizagens.

Os conteúdos serão selecionados e haverá uma flexibilização do currículo para que seja dado ênfase aos conteúdos significativos de cada disciplina.

## **Objetivos**

Os atendimentos precisam ser compreendidos, em uma perspectiva inclusiva, como um momento ampliado de aprendizagem, em espaços e tempos distintos dos da sala de aula, com o objetivo de promoção de aprendizagens ainda não realizadas, para que os alunos continuem sua trajetória escolar com sucesso.

- Realizar mecanismos voltados para a realização de atividades capazes de sanar as dificuldades de aprendizagem de cada aluno, recompondo as aprendizagens,
- Fazer com que o aluno possa sanar as dificuldades apresentadas durante a execução do projeto, tendo assim sucesso para acompanhar a turma no término do ano letivo.
- Melhorar a autoestima de alunos com dificuldades por meio de atividades construídas a partir da realidade do aluno, para que o mesmo tenha vontade em aprender para que assim seja superada seu grau de deficiência.
- Fortalecer o acompanhamento das ações do projeto, apoiando o professor na sua prática pedagógica diária.

## **Metodologia**

Este projeto será destinado aos alunos que apresentam déficit de aprendizagem constatados por meio de Avaliação Diagnóstica realizada por todos os professores e que englobou todas as áreas de conhecimento. Após a aplicação da Avaliação Diagnóstica, identificamos os alunos com maiores dificuldades e lacunas em seu processo ensino-aprendizagem e os mesmos foram convidados a fazerem parte do Projeto de Educação Integral para que possam ter atendimento mais individualizado em horário contrário, uma vez que possuímos um projeto específico da educação Integral que visa a recuperação das aprendizagens para este público.

Objetivando a construção do conhecimento e a aprendizagem significativa, iremos propor um replanejamento curricular, priorizando os conteúdos significativos, por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas e atendimento individualizado, que estará diretamente relacionado com o Projeto da Educação Integral.

## **Cronograma**

O projeto acontecerá ao longo de todo ano letivo.

## **Proposta de atividades e organização das turmas**

- ✓ Agrupamento e reagrupamento das turmas com:
- ✓ Atividades diferenciadas
- ✓ Atividades coletivas em grupos, em pares e individuais
- ✓ Monitoria
- ✓ Plantão de Dúvidas
- ✓ Palestras motivacionais
- ✓ Agrupamentos
- ✓ Reagrupamentos
- ✓ Atividades online

## **Conclusão**

As atividades propostas serão trabalhadas de acordo com a elaboração do planejamento feito pelo professor para o reforço e recuperação das aprendizagens, distribuídas durante as horas ou dias específicos.



As ações poderão ser sempre revisadas e reaplicadas até que os alunos tenham total domínio das habilidades apresentadas.

Durante a execução do projeto o professor/coordenação elaborará um portfólio para que sejam anexadas todas as atividades realizadas.

### **14.3. Projeto interventivo para recomposição das aprendizagens e promoção da Cultura de Paz.**

#### **Justificativa**

No CEF-19 de Ceilândia foi realizada, no início do primeiro bimestre, a avaliação diagnóstica de todas as disciplinas, com o intuito de mapear as necessidades e potencialidades dos (as) alunos (as).

A partir da análise dos dados surgiu a ideia de um projeto que discutisse as grandes fragilidades transdisciplinares que se evidenciaram, a saber:

- Convivência Escolar e Cultura de Paz na Escola;
- Baixa autoestima;
- Sexualização precoce;
- Intolerância à diversidade;
- Desrespeito;
- Uso de drogas lícitas e ilícitas;
- Racismo

#### **Objetivo geral**

Levar os (as) alunos (as) a repensarem suas convicções e práticas, levando-os à reflexão e conscientização sobre hábitos e posturas que contribuem para as posturas negativas relacionadas aos temas citados acima, levando-os a uma tomada de consciência, obtendo como consequência a redução das posturas negativas e o apontamento de ações eficazes contra os problemas e a ressignificação da maneira de lidar com essas ações, além da valorização da herança africana no Brasil.

#### **Objetivos específicos**

- Discutir os assuntos problemas;
- Repensar posturas;
- Reduzir as ocorrências de violência dentro e fora da escola;
- Aumentar a autoestima dos discentes;

- Retardar o processo da sexualização;
- Informações que ajudem no amadurecimento da sexualidade;
- Evitar a gravidez na adolescência;
- Instruir para o risco das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST's;
- Inibir as práticas discriminatórias e ofensivas;
- Alimentar alunos para a criticidade;
- Aumentar a tolerância e flexibilidade para com as diferenças;
- Despertar a empatia e o respeito pelo (a) outro (a) como algo automático e essencial;
- Inibir o uso de drogas;
- Alertar sobre os malefícios do uso de drogas;
- (Re) Conhecer um pouco mais sobre a cultura africana e raízes no Brasil;
- Valorizar as heranças africanas;
- Reconhecer os negros como parte essencial das formações culturais do país;

### **Estratégias**

- Palestras com convidados (as);
- Tempestade de ideias;
- Leitura e discussão a partir de textos, gráficos, vídeos, músicas e imagens motivadoras;
- Dinâmicas;
- Pesquisa;
- Rodas de Conversa;
- Elaboração e produção de material escrito, visual, teatral e musical para exposição e contemplação;

### **Metodologia**

A partir das dificuldades encontradas foram levantados quatro temas geradores.

1. Convivência Escolar e Cultura de Paz
2. Prevenção ao uso de drogas
3. Autoestima/Autoconhecimento e Sexualidade

#### 14.4- Diversidade e Valorização das culturas afro-brasileiras

A ideia é que trabalhemos um tema a cada mês, de modo que os (as) professores (as) voltem suas atenções e a de suas práticas pedagógicas para cada um. A cada duas semanas disponibilizaremos as duas primeiras aulas para a imersão teórica, e na quinzena seguinte para a produção de material a ser exposto fora da sala.

O primeiro e o segundo tema serão trabalhados pelo (a) professor (a) conselheiro (a). Os dois temas intermediários serão abordados por professores (as) diferentes, selecionados pela Coordenação de acordo com a melhor logística.

Os (as) professores (as) terão liberdade para escolher os subtemas dentro do seu interesse e do interesse da sua turma, exceto o primeiro tema. Ainda assim, a Coordenação disponibilizará alguns materiais de apoio que podem servir como motivadores, caso o (a) professor (a) não os tenha, além de estar à disposição para ajudar durante a execução do projeto.

Especificamente sobre o primeiro tema: Convivência Escolar e Cultura de Paz na escola, o (a) professor (a) conselheiro (a) trabalhará com as turmas para o desenvolvimento de estratégias que resolvam ou minimizem as violências vivenciadas no ambiente escolar, por meio de uma espécie de cartilha ou projeto que deverá ser entregue à Coordenação Pedagógica pelo (a) professor (a).

Para os 9ºs anos será realizado um concurso em que uma banca examinadora composta pela Coordenação/Direção irá à sala para que o grupo explique sobre a cartilha ou projeto criado pela turma em formato de competição, de modo que a turma que apresentar as melhores sugestões/projeto receberá um prêmio e suas ideias terão incentivo para serem colocadas em prática. Por todas as demais turmas.

Para o último tema, a exposição dos trabalhos será em formato de feira.

#### Cronograma

DIAS	MÊS	DIAS
1. Enfrentamento da violência nas escolas	Agosto	05 (sexta) 15 (segunda)

* A banca examinadora montará um horário, mais à frente, para as apresentações e premiação dos 9ºs anos.		
<b>2. Prevenção ao uso de drogas</b>	<b>Setembro</b>	06 (terça) 22 (quinta)
<b>3. Autoestima/Autoconhecimento e Sexualidade</b>	<b>Outubro</b>	10 (segunda) 25 (terça)
<b>4. Diversidade e Valorização das culturas afro brasileiras</b>	<b>Novembro</b>	03 (quinta) 17 (quinta) 18 (sexta)

## **ANEXO 1 - Sugestões de subtemas**

### **1. Enfrentamento da violência nas escolas**

- O que podemos fazer para prevenir e combater a violência dentro da escola?
  - Porque está crescendo o índice de violência nas escolas?
  - Bullying e Cyberbullying - Definição, Penalidades.
  - Tolerância, solidariedade e empatia
  - Declaração dos Direitos Humanos
  - Ucrânia X Rússia - Origem, desdobramentos, consequências
  - Índices de violência, local, regional, nacional, mundial
  - Políticas de enfrentamento à violência
  - Obras visuais, musicais que trouxeram a violência e/ou a paz como tema.

### **2. Prevenção ao uso de drogas**

- Malefícios do uso e tráfico de drogas ilícitas/lícitas
- Penalidades para usuários e traficantes de drogas
- Prática de atividade física X uso de drogas
- Estratégias de não envolvimento com drogas
- Busca de sentido para a vida

### **3. Autoestima/Autoconhecimento e Sexualidade**

- Importância do autoconhecimento
- Como melhorar a autoestima?
- Prevenção ao suicídio na adolescência
- Prevenção e intervenções em automutilação em crianças e adolescentes
- Luta contra a medicalização da educação
- Prevenção à gravidez na adolescência
- Puberdade
- Métodos contraceptivos
- Abuso sexual -prevenção e combate.
- Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

### **4. Diversidade e Valorização das culturas afro brasileiras**

- Identidade de gênero
- Masculinidades
- Feminismos (liberal, social, negro...)
- Papéis sociais
- Respeito ao próximo e às diferenças
- Empatia
- Combate ao racismo
- Combate às desigualdades sociais
- Conscientização da importância dos negros na sociedade
- Empoderamento negro

#### **14.4-Projeto soletrando**

##### **Justificativa**

A escrita faz parte da vida de todos nós seres humanos através de símbolos. As letras estão por toda parte, em livros, placas, outdoors, embalagens e nós, como cidadãos, temos que estar atentos para ler, interpretar e escrever ortograficamente correto.

A nossa língua Portuguesa é regida pela gramática, cheia de regras que muitas vezes nos confundem pela semelhança de letras, pela quantidade de acentos e outras peculiaridades desta língua.

A escola precisa além de apresentar aos alunos todas estas regras, prepará-los para viver nesta sociedade tão diversificada, para isso são necessárias atividades que estimulem o uso correto das palavras, através de leituras, de atividades lúdicas.

##### **Objetivo geral**

O objetivo deste projeto é incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário, compreensão do significado e a ortografia correta das palavras.

##### **Metodologia**

##### **Regras de participação:**

- 
- A gincana “soletrando” será uma competição realizada por todas as turmas do CEF19;
- primeira e segunda etapa serão realizadas dentro da sala de aula e regida pelo professor com supervisão dos coordenadores e direção da escola.

- Os alunos receberão a lista das palavras (digitadas), com antecedência mínima de sete (7) dias da data marcada para cada etapa;
- Em cada etapa serão: 100 palavras. A ordem de iniciar o soletrando será de acordo com a sequência da lista de chamada (diário), não será permitida ajuda ao aluno que estiver soletrando;
- As palavras a serem soletradas serão sorteadas na caixinha e pronunciada pelo professor, caso o aluno não entenda a palavra a ser soletrada poderá pedir para repetir, mas antes de iniciar a soletração;
- O educando deverá repetir a palavra, soletrá-la e ao terminar tornar a repeti-la, indicando que concluiu.
- Se o aluno se esquecer de pronunciar a palavra antes ou depois de soletrar não será prejudicado;
- O participante não poderá repetir a letra já soletrada e nem silabar, caso aconteça, a soletração será considerada errada;
- A acentuação deverá ser pronunciada após a letra acentuada ser soletrada;
- Se o aluno errar alguma letra, acento ou qualquer sinal gráfico (cedilha, hífen, til, acento agudo, circunflexo etc.) a soletração será considerada errada;
- Se o professor desejar, além das duas etapas poderá acrescentar mais etapas, desde que observe o cronograma estabelecido;
- Cada acerto valerá um (1) ponto;
- Caso o educando falte na 1ª etapa, desde que avise com antecedência, o mesmo poderá ter a chance posteriormente. Nas demais etapas não haverá segunda chance, pois será fase classificatória e de premiação;
- Em cada etapa os alunos terão sua pontuação divulgada no pátio em mural e após a seleção também serão divulgados os nomes dos finalistas de cada turma;
- Na 2ª etapa, serão classificados para a grande final o aluno que obtiver mais pontos;

### **Participação das turmas:**

- Cada turma irá torcer para o aluno escolhido para a final de sua turma;
- Cada turma terá uma cor (a definir) pelo professor;
- A torcida começará a partir da escolha do candidato na 2ª etapa;
- torcida será feita a partir da confecção de cartazes que serão afixados nos murais da escola.

- Na final as turmas poderão torcer e serão pontuadas (de acordo com o regulamento).

## **Regulamento da final**

### **Regras:**

- A grande FINAL será realizada no pátio da escola com todos os alunos selecionados em cada turma;
- A mesa julgadora será formada pelo professor regente, pelo diretor e pelos coordenadores. Estes poderão ser substituídos por outro professor ou funcionário que não tenha parente competindo;
- Portanto na mesa julgadora deverá ter no mínimo três (3) componentes mais o professor regente.
- Todos receberão uma lista com as palavras em ordem alfabética para acompanhamento;
- Um dos julgadores anotará numa folha a palavra soletrada por cada aluno inclusive assinalando onde aconteceu o erro. A folha será anexada ao relatório do projeto;
- Para que todos escutem com clareza a palavra a ser soletrada pelo educando, haverá microfone no pedestal para o aluno falar;
- O microfone estará perto da mesa julgadora e o aluno não será obrigado a utilizar o microfone, desde que fale alto e de forma que possa ser entendido pelos componentes da mesa julgadora;
- Se ocorrer qualquer problema técnico com o som e os componentes da mesa não conseguirem ouvir a palavra soletrada, o educando terá nova oportunidade;
- A competição iniciará por turma e os alunos participarão em ordem alfabética;
- As palavras a serem soletradas serão sorteadas na caixinha e pronunciada pelo professor regente;
- Caso o aluno não entenda a palavra a ser soletrada poderá pedir para repetir, mas antes de iniciar a soletração;
- Se o aluno começar a soletrar e pronunciar a palavra ou perguntar qual é a palavra será desclassificado;
- O educando deverá repetir a palavra, soletrá-la e ao terminar tornar a repeti-la, indicando que concluiu;
- Se o aluno se esquecer de pronunciar a palavra antes ou depois de soletrar não será prejudicado;

- O participante não poderá repetir a letra já soletrada e nem silabar, caso aconteça, a soletração será considerada errada;
- A acentuação deverá ser pronunciada após a letra acentuada ser soletrada;
- Se o aluno errar alguma letra, acento ou qualquer sinal gráfico (cedilha, hífen, til, acento agudo, circunflexo etc.) a soletração será considerada errada;
- O aluno que errar será desclassificado. Se todos errarem terá nova rodada de palavras a todos os participantes;
- A competição acabará quando encontrar os três (3) primeiros colocados (de acordo com a classificação);
- Para critério de desempate haverá vinte (20) palavras “extras”, (com maior grau de dificuldade) selecionadas antecipadamente pela professora regente de acordo com o nível de sua turma;
- Só serão utilizadas as palavras “extras” quando o empate persistir e acabar as palavras da caixinha;
- As palavras extras serão entregues aos alunos finalistas no mesmo dia em que forem entregues as palavras mescladas da 1ª e da 2ª etapa;
- 22. Serão premiados: 1º lugar (1 troféu e 1 prêmio), 2º e 3º lugar (1 medalha e 1 prêmio cada);

#### **14.5-Projeto jogos interclasses**

##### **Justificativa:**

Os Jogos Interclasses são promovidos para criar um meio de interação e estimular a prática esportiva entre os estudantes de todas as classes (turmas) que disputam desportivamente entre si.

As aulas de Educação Física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado e que possam trocar experiências e criar novos laços de amizade e também onde os alunos tenham oportunidade de conhecer, além das regras, outras possibilidades para sua formação, tornando-o crítico, ativo e criativo, adquirindo competência instrumental, social e comunicativa para organizar e participar de eventos ligados ao esporte.

##### **Objetivo geral:**



A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desportivas desenvolvidas bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola, desenvolvendo a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de integração e adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações de competitividade esportiva;

### **Objetivos específicos:**

- Compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social;
- Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas.
- Promover interação social entre os alunos da escola.
- Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.
- Incentivar a prática de atividades saudáveis.
- Oferecer momentos de lazer.
- Desenvolver os conteúdos teóricos em relação às regras do esporte e sua aplicação na prática.
- Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, (evitando atitudes violentas);
- Refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, e dos colegas no desenvolvimento participativo das modalidades esportivas;
- Possibilitar atitudes não violentas através de práticas coletivas que desenvolvam a solidariedade.

### **Metodologia:**

Os jogos serão divididos em quatro segmentos: um seguimento composto pelas turmas de 6ª ano, outro seguimento com as turmas de 7º ano no período matutino e no turno vespertino um seguimento composto pelas turmas de 8º anos e outro de 9º ano. As regras e metodologias adotadas durante os jogos constarão no regulamento que será desenvolvido pelos professores de Educação Física juntamente com os alunos.

### **Meta:**

Espera-se atender todos os alunos masculino e feminino com todas as formas de participação como atleta, árbitro, na organização, como também na torcida, além de trabalhar valores.

### **Modalidades:**

- Queimada Mista (feminino e masculino);
- Futsal (masculino);
- Dama (feminino e masculino);
- Tênis de Mesa (feminino e masculino);
- Desenho (feminino e masculino);
- Cabo de Guerra;

### **Materiais:**

- Bolas de futsal;
- Bolas de voleibol;
- Rede de futsal;
- Tabuleiros de Dama;
- Mesa de Tênis de Mesa;
- Raquetes;
- Coletes;
- Apitos;
- Jogos de cartões;
- Cronômetro;
- Canetas;
- Folhas;
- Tabelas;
- Mesas;
- Cadeiras;
- Bomba de inflar;

### **Premiação:**

- Medalhas para os 1º, 2º e 3º lugares.
- Medalhas para artilheiros.
- Medalha para goleiro menos vazado.
- Medalha para o melhor jogador de queimada da competição.

### **Disposições gerais:**

Todos os alunos, durante os jogos, estarão sujeitos às normas disciplinares prevista no regulamento dos jogos e serão avaliados quanto a participação.

### **INTERCLASSE CEF 19 2022**

#### **Camisas seleção da copa:**

ARGENTINA  
BRASIL  
URUGUAI  
ALEMANHA  
BELGICA  
CROACIA

DINAMARCA  
ESPAÑA  
FRANÇA  
HOLANDA  
INGLATERRA  
PORTUGAL  
GANA  
JAPÃO

### **MODALIDADES**

- FUTSAL MASCULINO E FEMININO
- VOLEIBOL MISTO (1 MENINA NO TIME)
- QUEIMADA MISTO (MÁXIMO 5 MENINOS)
- UNO
- DAMA
- XADREZ
- DOMINÓ
- TÊNIS DE MESA
- GOLZINHO

### **PONTUAÇÃO**

1º LUGAR: 100

2º LUGAR: 50

3º LUGAR: 30

PARTICIPAÇÃO POR MODALIDADE: 1 PONTO

TORCIDA: 40 PONTOS

CAMPEÃO DA GINCANA: 50

MELHOR DESENHO: 30

### **ORGANIZAR:**

- DANÇA
- CAPOEIRA
- DESENHO DOS JOGOS
- MATERIAIS DOS JOGOS
- DJ
- MEDALHAS E TROFÉU (MELHOR ATLETA)
- PONTOS NA MÉDIA

### **ABERTURA:**

ENTRADA DOS ALUNOS, FALA DA DIREÇÃO, APRESENTAÇÃO DE DANÇA E CAPOEIRA, TOCHA E GINCANA.

### **GINCANA: ALUNOS E PROFESSORES**

TORTA NA CARA (2 + PROFESSOR), ARREMESSO DO BASQUETE (2), CORRIDA DO SACO (1).

5 ALUNOS E PROFESSOR CONSELHEIRO.

## REGULAMENTO GERAL

### CAPÍTULO I

#### FINALIDADES

**Art. 1º - O INTERCLASSE 2022 DO CEF 19** – tem por finalidade congregar os alunos, fortalecendo o vínculo entre professores e alunos e estimulando a prática desportiva, valorizando o caráter educativo e socializador dos esportes.

### CAPÍTULO II

#### REALIZAÇÃO.

**Art. 2º - O INTERCLASSE 2022 DO CEF 19** - realizado pelas professoras de Educação Física Ivana e Ayla juntamente com a direção e professores da escola.

**Art. 3º. - O INTERCLASSE 2022 DO CEF 19** -, para todo e qualquer efeito, obedecerão à seguinte ordem legal:

1º - Este Regulamento;

2º - Regras oficiais das Modalidades;

3º - Medidas Disciplinares Automáticas;

4º - Todos os participantes estão sujeitos ao Regimento Escolar;

**§ - ÚNICO** – Em caso de brigas, agressão aos árbitros, professores e funcionários a equipe estará automaticamente eliminada do Interclasse.

### CAPÍTULO III

#### DA PARTICIPAÇÃO

**Art. 4º** - Somente poderão participar dos jogos alunos regularmente matriculados e frequentando as aulas.

### CAPÍTULO IV

#### DAS INSCRIÇÕES

**Art. 6º** - As inscrições serão feitas em formulário próprio de cada modalidade e deverá ser feita com o professor conselheiro.

**§ Único** – Número mínimo e máximo de jogadores por modalidade:

- **Futsal**: mínimo 5 e máximo 10

- **Voleibol**: mínimo 6 e máximo 10 (OBS: 1 menina na equipe)

- **Tênis de mesa, uno, dominó e xadrez**: Livre

- **Queimada**: mínimo 5 e máximo 10 (OBS: máximo de 5 meninos na equipe)

**Art. 7º** - Cada sala poderá inscrever até 2 equipes por modalidade e sexo.

O aluno só poderá trocar de turma caso não tenha atleta suficiente para formar um time.

OBS: procurar as professoras para verificar isso.

### CAPÍTULO V

#### JOGOS E HORÁRIOS

**Art. 10º** - Serão divulgados após a inscrição.

### CAPÍTULO VI

#### PENALIDADES

**Art. 13º**- Todos os participantes do **INTERCLASSE 2022 DO CEF 19** - poderão sofrer as seguintes sanções disciplinares:

- Advertência verbal;
- Advertência escrita;
- Suspensão;
- Eliminação.

**§ - ÚNICO** - Estas sanções independem do local em que ocorram: na quadra, sala de aula, pátio do Colégio ou fora.

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 14º** - A equipe que perder por W X O estará sumariamente eliminada dos jogos.

**Art. 15º** - A Comissão Organizadora não se responsabiliza por acidentes ou perdas, que possam ocorrer, antes, durante ou após os jogos, com pessoas ligadas ou não aos jogos.

**Art. 16º** - A equipe é responsável pela camiseta de jogo numerada e calções.

Não será permitido jogar sem a camiseta, calção ou calça de uniforme, tênis e meia.

**Art. 17º** - Encerradas as inscrições serão feitas o levantamento das equipes e convocação dos representantes para o congresso técnico, onde será repassada a forma de disputa e sorteio caso tenha necessidade.

**Qualquer dúvida procurar os professores de educação física.**

### **REGULAMENTO FUTSAL:**

**Art.1º**- A competição de FUTSAL do Interclasse será realizada de acordo com as Regras Oficiais da CBFS, exceto o tempo de jogo.

**Art.2º** O tempo do jogo será de 2 tempos de 7 minutos corrido, com intervalo de 3 minutos.

**Art.3º** - No caso de duas equipes terminarem uma fase igualada em número de pontos ganhos, os critérios estabelecidos para o desempate serão os seguintes:

1. Confronto direto;
2. Maior número de vitórias
3. Maior saldo de gols;
4. Maior número de gols marcados;
5. Menor número de gols sofridos;
6. Menor número de Cartões Vermelhos;
7. Menor número de Cartões Amarelos;
8. Sorteio.

**Art. 4º** - Os vencedores das partidas semifinais e finais que terminarem empatadas, serão conhecidos através da cobrança de uma série de 03 pênaltis de forma alternada, com jogadores diferentes. Ainda persistindo o empate, continuará a cobrança de 01 pênalti e, dessa feita, de 01 em 01, até surgir um vencedor, com jogadores que ainda não executaram a cobrança.

**Art. 5º** - A contagem de pontos para a classificação será a seguinte:

- a) Vitória – 03 pontos
- b) Empate – 01 ponto
- c) Derrota – 00 ponto.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** No caso de W x O, o placar adotado para o vencedor será de 3X0.

**Art. 6°** - O aluno-atleta que durante os jogos, receber um cartão vermelho ou dois cartões amarelos, estará automaticamente suspenso por um jogo. Serão observados todos os cartões em todas as fases.

### **REGULAMENTO QUEIMADA**

**Art.1°**- A competição de QUEIMADA do Interclasse será realizada de acordo com as Regras Oficiais da queimada 4 lados.

**Art.2°** O tempo do jogo será de 10 minutos. Caso a equipe comece o jogo com menos jogadores do que a outra equipe, já serão considerados queimados. Ganha a equipe que tiver menos jogadores queimados.

**Art. 3°** - A contagem de pontos para a classificação será a seguinte:

- a) Vitória – 03 pontos
- b) Empate – 01 ponto
- c) Derrota – 00 ponto.

**Art. 4°** - Não será válido queimar acima do ombro.

**Art. 5°** - Cada equipe deverá ter no máximo 5 meninos.

### **REGULAMENTO VOLEIBOL**

**Art. 1°** - A competição de VOLEIBOL do Interclasse será realizada de acordo com as Regras Oficiais do CBV.

**Art.2°** Cada partida será de 10 pontos. Sendo a final com 3 sets de 10 pontos cada.

**Art. 3°** - A contagem de pontos para a classificação será a seguinte:

- a) Vitória – 03 pontos
- c) Derrota – 00 ponto.

**Art. 4°** - Cada equipe deverá ter uma menina jogando sempre.

### **REGULAMENTO TÊNIS DE MESA**

**Art.1°**- A competição do tênis de mesa será realizada de acordo com as Regras Oficiais do tênis de mesa.

**Art.2°** O set do jogo será de 11 pontos. A final será de três sets de 11 pontos.

**Art. 3°** - A contagem de pontos para a classificação será a seguinte:

- a) Vitória – 03 pontos
- b) Derrota – 00 ponto.

### **REGULAMENTO UNO**

**Art. 1°**- Será jogado em dupla e seguirá as regras simples do uno. Ganha a dupla de quem ficou sem carta na mão.

### **REGULAMENTO DOMINÓ**

**Art.1°**- Pode ser jogado em dupla ou individual. Cada jogador recebe **7 pedras** quando começa a rodada. Se na partida houver menos de 4 jogadores, as pedras restantes ficam no **dorme** para serem compradas.

**Art.2°**-O jogo começa pelo jogador que tenha a pedra dobrada mais alta (se jogam 4 pessoas, sempre começará quem tem o seis dôbre ou carrilhão). No caso de que nenhum jogador tenha dobradas, começará o jogador que tenha a pedra mais alta. A partir desse momento, os jogadores realizam suas jogadas, por turnos e no sentido anti-horário.

**Art.3°**- O jogador que começa a partida **leva vantagem**. Este é um conceito importante para a estratégia do dominó, pois o jogador ou dupla que começa, normalmente, é o que leva a vantagem durante a partida.

**Art.4º-** Se um jogador não puder jogar, deverá “**comprar**” do dorme tantas pedras como forem necessárias. Se não houver pedras no dorme, passará o turno ao seguinte jogador. Ganha dupla que ficar sem pedra na mão.

### **REGULAMENTO GOLZINHO**

**Art. 1º-** Serão 2 tempos de 5 minutos cada. Gol vale 1 ponto e drible (caneta, lençol, drible da vaca completos) valem 2 pontos.

**Art. 2º-** Será jogado em dupla.

**Art. 3º -** A contagem de pontos para a classificação será a seguinte:

a) Vitória – 03 pontos

b) Empate – 01 ponto

c) Derrota – 00 ponto.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** No caso de W x O, o placar adotado para o vencedor será de 3X0.

### **REGULAMENTO DAMA**

**Art.1º-**O jogo de damas é praticado em um tabuleiro de 64 casas, claras e escuras. A grande diagonal (escura), deve ficar sempre à esquerda de cada jogador. O objetivo do jogo é imobilizar ou capturar todas as peças do adversário.

**Art.2º-** O jogo de damas é praticado entre dois parceiros, com 12 pedras brancas de um lado e com 12 pedras pretas de outro lado. O lance inicial cabe sempre a quem estiver com as peças brancas. Também joga-se dama em um tabuleiro de 100 casas, com 20 pedras para cada lado - Damas Internacional.

**Art.3º-** A pedra anda só para frente, uma casa de cada vez. Quando a pedra atinge a oitava linha do tabuleiro ela é promovida à dama. A dama é uma peça de movimentos mais amplos. Ela anda para frente e para trás, quantas casas quiser. A dama não pode saltar uma peça da mesma cor.

**Art.4º-** A captura é obrigatória. Não existe sopro. Duas ou mais peças juntas, na mesma diagonal, não podem ser capturadas. A pedra captura a dama e a dama captura a pedra. Pedra e dama têm o mesmo valor para capturarem ou serem capturadas. A pedra e a dama podem capturar tanto para frente como para trás, uma ou mais peças.

**Art.5º-** Se no mesmo lance se apresentar mais de um modo de capturar, é obrigatório executar o lance que capture o maior número de peças (Lei da Maioria). A pedra que durante o lance de captura de várias peças, apenas passe por qualquer casa de coroação, sem aí parar, não será promovida à dama. Na execução do lance de captura, é permitido passar mais de uma vez pela mesma casa vazia, não é permitido capturar duas vezes a mesma peça. Na execução do lance de captura, não é permitido capturar a mesma peça mais de uma vez e as peças capturadas não podem ser retiradas do tabuleiro antes de completar o lance de captura.

**Art.6º-** Uma partida finaliza quando um jogador abandona, fica sem pedras ou quando as pedras não podem fazer um movimento

## **14.4. Projeto consciência negra**

### **Introdução:**

O Dia da Consciência Negra é comemorado em 20 de novembro em todo o território nacional.

A data faz referência ao dia da morte de Zumbi dos Palmares. Ele foi um dos maiores líderes negros do Brasil que lutou para a libertação do seu povo e contra o sistema escravista.

A importância da data está no reconhecimento dos descendentes africanos na constituição e na construção da sociedade brasileira.

### **Justificativa**

Comemorar o 20 de novembro - Dia da Consciência Negra, dedicando o mês de novembro para debater e refletir sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção do nosso país, estado e comunidade. Com este trabalho, esperamos que a consciência de valorização do ser humano ultrapasse as fronteiras da violência, do preconceito e do racismo.

### **Objetivos**

- Valorizar a cultura afrodescendente bem como seus costumes, valores, lutas e ensinamentos transmitidos à sociedade;
- Valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes na escola e na sociedade;
- Desmistificar o preconceito relativo aos costumes religiosos provindos da cultura africana;
- Reconhecer alimentos, receitas e objetos de origem africana;
- Construir conhecimentos sobre as tradições e crenças característicos da cultura africana;

### **Metodologia**

- Pesquisa sobre pessoas negras que realizaram ações importantes no Brasil e no mundo;
- Confecção de panfletos educativos sobre a valorização da cultura negra;
- Confecção de cartazes sobre discriminação racial, com imagens de revistas e livros usados;
- Elaboração de panfletos educativos sobre a valorização da cultura negra;
- Contato com músicas da cultura africana como o samba, a batucada e a capoeira;
- Ensaios de coreografias fundamentadas nas raízes negras;



## **Cronograma e Avaliação**

No dia 20/11 todas as turmas e respectivos professores se reunirão para a culminância do projeto em um grande evento temático.

Na culminância haverá exposições de trabalhos, apresentações, músicas, teatro e comidas típicas.

A avaliação se dará no decorrer da realização de cada etapa do projeto, levando - se em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades.

Será considerada satisfatória se todas as etapas dessa atividade temática forem desenvolvidas de modo a aperfeiçoar a democracia representativa e, a construir consciência de igualdade e respeito entre os seres.

### **14.6-Projeto saúde e qualidade de vida**

#### **Objetivo:**

Este projeto foi criado visando à discussão de temas como: o respeito ao próximo e a manutenção de hábitos de vida saudáveis para a manutenção da saúde física e mental.

O conhecimento da ação de substâncias tóxicas no corpo humano, prevenção ao uso de drogas, o desenvolvimento do corpo humano, as consequências de uma gravidez precoce, as doenças sexualmente transmissíveis, os métodos anticoncepcionais, o aborto, a prevenção à gravidez, a banalização do sexo/valorização e a preservação da vida, assim como diversos temas pertinentes.

#### **Líderes do projeto:**

Os professores líderes do projeto serão professores de Ciências dos 8ºs e 9ºs anos e coordenadores pedagógicos. O projeto será desenvolvido nas aulas dos professores com palestras, debates e outras ações que facilitem formação corporal, intelectual e moral do aluno.

Ações: Palestras, oficinas, teatro, estudo de músicas que fazem parte da realidade do aluno, aulas temáticas e públicas etc.

#### **Avaliação:**

O projeto será avaliado através de trabalhos e ações presentes no cotidiano em sala de aula.

- ✓ Público-alvo: Alunos do CEF-19 de Ceilândia.
- ✓ Recursos materiais: Materiais pedagógicos de rotina.
- ✓ Recursos humanos: Palestrantes, grupos de teatro, professores, alunos, etc.

## 15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Este Projeto Político Pedagógico será revisitado e avaliado por todos os segmentos desta Comunidade Escolar a fim de torná-la um documento vivo e atual, que reflita a realidade da escola, suas forças e fraquezas, tornando-se um documento norteador de todo o processo educacional, trazendo elementos que baseiem e norteiem o processo ensino-aprendizagem. Ao início de cada ano letivo, este Projeto será analisado a fim de identificar os projetos que obtiveram êxito, assim como repensar estratégias e ações não exitosas, excluindo e incluindo outras propostas que se mostrarem mais eficazes de acordo com os objetivos que se pretende alcançar, bem como as lacunas que se pretenda preencher.

## 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação. Edições Câmara, 2010.

Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 2015. Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/regimento\\_escolar\\_rede\\_publica\\_22jun15.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/regimento_escolar_rede_publica_22jun15.pdf) >

Ferrari, Eliana Moysés Mussi Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica / Eliana Moysés Mussi Ferrari - Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006

Currículo em movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. 2018.  
Disponível em:

[http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ens-fundamental\\_19dez18.pdf](http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf) >

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_si\\_te](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_si_te).

Diretrizes da Avaliação Educacional Triênio 2014-2016. Disponível em:

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes\\_avaliacao\\_jan14.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes_avaliacao_jan14.pdf)

ANTUNES, Ângela; PADILHA, Paulo Roberto. Educação Cidadã: Educação Integral: BRASIL. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

RASIL. Ministério da Educação. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2018. MATRIZ DE REERÊNCIA DO ENEM: guia do participante. Brasília: INEP/MEC.

DISTRITO FEDERAL. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Brasília:

SEEDF, 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

FREIRE, *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 17a ed. 1987.

SANTOS, Oder José dos. *Pedagogia dos Conflitos Sociais*. Campinas, Papyrus. 1992.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. *Educação: Do senso comum à consciência filosófica*. Campinas: Autores Associados, 2000a. \_\_\_\_\_. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Autores Associados, 2000b.

SERAFIM, M.C. *A Falácia da Dicotomia Teoria-Prática Rev. Espaço Acadêmico*, VALENTE, J.A. *Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas*. VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WANDERLEY, E. C. *Feiras de Ciências enquanto espaço pedagógico para aprendizagens múltiplas*. (Dissertação de Mestrado em Tecnologia) Belo Horizonte: CEFET MG-1998

*Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens* Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

*Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar*. MEC/SEESP, Universidade Federal do Ceará 2010.

BRASIL. *Atendimento Educacional Especializado – Aspectos Legais e Orientações Pedagógicas*. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

*Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Física*. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

*Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Mental*. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

*Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Visual*. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

*Atendimento Educacional Especializado – Pessoa com surdez*. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

*Direitos à Educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: O Orientações gerais e marcos legais / Organização e coordenação Marlene de Oliveira Gotti*. – Brasília: MEC/SEESP, 2004.

*Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica*. Brasília: MEC /SEESP 2001.

Saberes e Práticas da Inclusão. Dificuldades acentuadas de aprendizagem. Deficiência Múltipla 2.ed. rev. – Brasília: MEC/SEESP, 2004.

Salas de Recursos Multifuncionais – Espaço de Atendimento Educacional Especializado, Brasília: MEC/SEESP, 2006.

FÁVERO, Eugênia A.G. Direito das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro. WVA, 2004.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BERSCH, Rita. Introdução à Tecnologia Assistiva. Texto complementar distribuído em cursos Tecnologia Assistiva. Disponível em [www.assistiva.com.br](http://www.assistiva.com.br), RS, 2206.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, política e prática em educação. Especial. Disponível: [www.mec.org.br](http://www.mec.org.br). Acesso em: 12/07/2009.